HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,0; minima, 21,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800; cambio, 11 29|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um raid aereo sobre o sul do E. do Rio

O commandante Protogenes levanta o vôo em Icarahy e desce em Cabo Frio

As mensagens do governo fluminense aos municipios

A Escola Naval de Aviação, dirigida pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães, continúa a trabalhar proficuamente no sentido de, cada vez mais, estimular os seus alumnos no desempenho do dever que cabe a cada um delles, para que possam elevar sempre o nome

O Sr. commandante Protogenes

da nossa Marinha de Guerra e conservar com brilhantismo as tradições do seu glorioso passado.

Ainda muito nova, a Escola Naval de Aviação já tem preparado aviadores que se vão tornando notaveis pelos seus feitos.

Ha dias era o commandante Protogenes Guimarães que realisava um extenso "raid" a Baptista das Neves, lutando contra um fortissimo temporal que desarranjou o seu apparelho, obrigando o aviador a passar horas e horas, dentro do mar revolto aguentando o hydroaeroplano sobre as vagas.

Depois, eram os tenentes Delamare, Bandeira, Victor, Sá Earp e Short que nos admiravam com os seus bellissimos vôos sobre a cidade e agora é o mesmo commandante Protogenes que, pilotando o "C. 3", em companhia do tenente Short, leva a effeito mais um audacioso "raid" a diversas cidades do Estado do Rio.

A PARTIDA DA ILHA DAS ENXADAS

Eram 7 horas quando os aviadores Protogenes e Short occuparam a "nacelle" do hydroaeroplano, começando os preparativos da partida.

O "C. 3" tinha sido já experimentado e estava em optimas condições de navegabilidade, com os depositos cheios e os motores em perfeito estado.

O "C. 3" arrastou-se um pouco sobre as aguas e numa linda recta fez rumo ao ar descrevendo breves evoluções nas proximidades da ilha das Enxadas.

E assim o hydroaeroplano, pilotado pelo director da Escola, iniciou a viagem que o ia levar ás cidades de Cabo Frio, Macahé e Campos.

O commandante Protogenes tinha combinado com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, para levar diversas mensagens de saudações de S. Ex. ás autoridades municipaes das localidades por onde devia passar, o hydroaeroplano.

Por isso o "C. 3" ao levantar o vôo fez rumo para Icarahy, onde baixou recebendo o seu piloto as saudações referidas.

OS AVIADORES LEVARAM DIVERSAS MENSAGENS DO GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Protogenes ao receber em Icarahy as mensagens do presidente Nilo Peçanha fez-se novamente nos ares, obedecendo á derrota que havia traçado para a realisação do "raid" sensacional.

O Dr. Nilo Peçanha havia entregado aos pilotos do "C. 3" mensagens com palavras de saudações aos presidentes das Camaras Municipaes e prefeitos de Cabo Frio, Macahé e Campos.

O prefeito de Nictheroy enviou tambem uma significativa mensagem ao seu collega de Campos, na qual eram feitas lisonjeiras allusões ao primeiro "raid" aereo que se realisava por aquellas cidades.

OS AVIADORES LEVARAM TAMBEM JORNAES DO RIO

O commandante Protogenes e o seu companheiro de viagem levaram exemplares, de hoje, de todos os jornaes desta cidade para offerecer ás autoridades e á imprensa das cidades por onde iam passar.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS DO "RAID" FORAM TRAZIDAS PELO "ITAGIBA"

Os passageiros do paquete nacional "Itagiba", entrado ao meio dia, trouxeram as primeiras noticias do "C. 3".

Disseram elles que haviam encontrado o hydroaeroplano, num vôo lindissimo e que muito fôra apreciado, ás 8 horas, nas proximidades de Cabo Frio.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO RECEBE O PRIMEIRO TELEGRAMMA DOS AVIADORES

O Dr. Nilo Peçanha recebeu ás 15,10 um telegramma do commandante Protogenes communicando haver chegado a Cabo Frio, fazendo magnifica viagem e que havia feito entrega das mensagens que lhe tinham sido confiadas, dizendo mais que tinha sido recebido com muitas demonstrações de carinhoso acolhimento por todas as cidades fluminenses porque passara.

O sub-inspector Miranda, da policia maritima, como macahense, e como o primeiro brasileiro civil que voou em hydroaeroplano, telegraphou para Macahé, ao commandante Protogenes, congratulando-se pela sua chegada áquella cidade, em viagem aerea.

A illegalidade do monstruoso orçamento municipal

Por que não se cogitou de diminuir despesas?

O Sr. Octacilio de Camará, que, na sua qualidade de representante federal deste Districto, teve occasião de se bater vehementemente na Camara contra a prorogação do mandato do Conselho Municipal, depois de nos relembrar os principaes topicos de seu voto em separado, combatendo aquella medida illegal, e os argumentos que adduziu no recinto das sessões contra o escandaloso emprestimo da Prefeitura, disse-nos, textualmente:

— Sou contrario radicalmente á prorogação do mandato porque acho que é um absurdo se prorogar um mandato á revelia do mandante, que, no caso presente, é o eleitorado, e povo que geme sob a pressão das novas taxas, deshumanamente votadas. Quando, mesmo em virtude da faculdade de poder constituinte do Districto, o Congresso Nacional pudesse prorogar o mandato, não o poderia, todavia, no caso actual do Conselho, visto que a eleição teve logar em virtude de uma lei julgada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal, o qual expressamente decretou a improrogabilidade do mandato.

Como orientassemos a palestra á critica das iniquas taxas dos orçamentos, cujos effeitos se fazem lamentavelmente sentir sobre a população desta capital, cujo povo, já se póde sem exagero dizer, vae entrando na phase prodromica da fome, o Sr. Octacilio de Camará teve as seguintes palavras:

— Mais do que ninguem na Camara me manifestei contrario ao augmento das taxas, porque entendo que o povo não póde mais supportal-as. Imagine agora o que não pensarei da medida pela qual a zona urbana foi ampliada á zona suburbana e rural para os effeitos da cobrança dos impostos! Felizmente a situação do orçamento será precaria, uma vez levada a questão aos tribunaes.

S. Ex., que apresentou na Camara a prorogação do orçamento anterior, diz ainda, combatendo o emprestimo, que si a Prefeitura precisava de dinheiro que reduzisse suas despesas em vez de augmentar seus encargos.

No meio disto tudo o representante do Districto tem uma phrase de consolo, assim como quem crê que ha males que vem para bem:

— As duvidas sobre os actuaes orçamentos talvez evitem o emprestimo; os prestamistas estrangeiros são muito cautelosos para arriscar seu capital num emprestimo contrahido por um Conselho cuja legalidade é justamente discutida.

UFF!

Encerram-se amanhã as sessões extraordinarias do Conselho Municipal. Graças a Deus!

Cada um com sua mania...

Cada um tem seu tic ou sua mania. Um chronista saudoso do "Jornal do Commercio", Urbano Duarte, lembrava em certo roda-pé, além de outras manias, um seu conhecido, um pobre diabo, que, quando recebia seus parcos vencimentos, reservava precisamente 5$ para dar um passeio de tilbury e sentir a impressão de um potentado de carruagem particular — á passagem das multidões. Este, cuja photographia estampamos, tem a mania da tribuna parlamentar — é baiano, vendedor de bananas e chama-se Francisco José do Nascimento. Pois Nascimento, quando se encarrapita de novo, dentro de um terno de brim, gosa da illusão de que é um festejado tribuno; e vae para a primeira praça publica, e della o verbo. Hoje elle dicta, junto ao lampadario do largo da Carioca, depois de varios tiradas de rhetorico, que podia não ter um lugar para comprar um pão, depois dessa... ás vezes ... o-a até morrer para comprar um numero da A NOITE, em elogio da qual teceu um dithyrambo, terminando pela apotheotica phrase: "A NOITE é a minha luz de prata!" O Nascimento quer a seu retrato na A NOITE, em attitude de quem derruba um ministerio.

Um bom exemplo

Ha tempos, se ajitou a ideia de elevar os preços dos telefones. A *Light*, achando que está ganhando pouco, pediu a reforma do seu contrato. O Conselho Municipal apressou-se em dar parecer favoravel e, si não fosse a intervenção pessoal do Dr. Wenceslau Braz, ha muito que esse negocio estaria ultimado.

E' interessante comparar esse cazo com o que acaba de ocorrer em Paris. Lá, foi a Companhia do Metropolitano que ia dirijir-se ao Conselho Municipal, pedindo permissão para aumentar o preço dos bilhetes de passajem. Anunciada essa intenção, o relator habitual dessas questões não teve uma hezitação. Começou dizendo que "a ideia desse aumento, ideia pelo menos extravagante", "não podia acudir ao espirito de nenhum dos seus colegas".

E mais adiante: "Durante longos anos, as empresas entezouraram os beneficios,— e hoje, que o carvão e as materias primas subiram de preço, exijem reparações ou compensações."

Concluindo, ele disse que aumentar as tarifas seria fazer pezar um novo imposto sobre a população pariziense e que, portanto, o Conselho em pezo rejeitava tal ideia.

Em rezumo, o raciocinio desse intendente concienciozo foi o que aqui fizemos. Tratase de companhias que pediram concessões por longo espaço de tempo. Emquanto tiveram lucros avultados, não pensaram em diminuir os encargos da população. Desde que esses lucros baixaram, querem, porém, que a população corra a auxilia-las.

A repulsa prévia, mas unanime, do Conselho Municipal foi tão deciziva, que a Companhia nem se animou a aprezentar a sua petição.

E' um bom exemplo.

Quando um Conselho vota assim, ninguem levanta contra ele suspeita alguma.

Medeiros e Albuquerque

A PAZ e a situação da Allemanha

Na Inglaterra não se ouve mais falar em paz

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da «United Press» em Londres, diz na sua chronica diaria, datada de hontem de noite:

«Desde que os governos da Grande Alliança responderam ás propostas de paz da Allemanha, a palavra PAZ ficou eliminada do vocabulario inglez até nova opportunidade. A voz da Inglaterra, toda a voz da Inglaterra, que se ouve em todas as partes, noite e dia, é esta:

— Nenhuma paz, emquanto a Allemanha não estiver derrotada.

Dizem mais os inglezes:

— Queremos que os nossos filhos e os nossos netos não supportem os horrores que supportamos. Temos a certeza de que foi a escassez de viveres que inspirou ao kaiser o desejo de paz.

Os inglezes têm razão. Foi a falta de viveres que obrigou a Allemanha a offerecer a paz aos alliados, porque o kaiser sabe que a Allemanha não poderá sustentar-se por mais um anno.

Sei tambem que a firmesa da resposta dos alliados ás propostas allemãs se baseia principalmente na situação economica interna da Allemanha, que é desesperada. Informações aqui recebidas da Suissa e dos paizes escandinavos denunciam a enorme gravidade dessa situação do imperio. Entretanto, a maioria dos inglezes ouve com scepticismo as narrações relativas á fome na Allemanha e aos disturbios provocados pela escassez de viveres.

A confiança da Inglaterra no seu novo governo é a mais absoluta que se possa imaginar. Agora somente se fala e se pensa na guerra.»

Novas medidas de economia na Allemanha

PARIS, 4 (A NOITE) — Com a entrada do anno foram tomadas novas medidas de economia na Allemanha, principalmente no que diz respeito á illuminação publica e particular e á distribuição dos viveres.

A illuminação das ruas de Berlim está sendo apagada ás 23 1|2 horas. Os theatros, que funccionam apenas tres vezes por semana, são fechados ás 22 horas e todos os demais estabelecimentos ás 19 horas.

A attitude da Hespanha perante a nota do Sr. Wilson

LONDRES, 4 (Havas) — O "Times", commentando a recusa da Hespanha em apoiar a nota do presidente Wilson, diz que esta decisão sábia e digna do governo hespanhol e a attitude significativa da Hollanda e das principaes Republicas sul-americanas perante a mesma nota, provam que os neutros independentes não estão resolvidos a imitar o procedimento do Sr. Wilson. "A nota americana, acrescenta o referido jornal, fornece-nos uma excellente occasião de expormos aos americanos, em termos inequivocos, os motivos e os fins pelos quaes nos batemos. Esperamos que essa opportunidade será convenientemente aproveitada, para que aos olhos dos americanos resalte bem a differença entre o que procuramos attingir e as pretensões do inimigo, tal como o contraste entre a causa da liberdade e a da escravatura nos foi mostrado, quando durante a guerra da Secessão o presidente Lincoln, libertando os escravos, dirigiu um appello ao juizo da parte sã da humanidade".

Terremotos na Italia

Em Avezzano, Pescina e Ajelli

ROMA, 4 (Havas) — O "Corriere d'Italia" noticia que em Avezzano, Pescina e Ajelli foram sentidos durante a noite passada alguns tremores de terra, que causaram grande panico entre as populações.

Houve prejuizos materiaes.

Um bota-fóra pittoresco

O general Dantas foi

A estas horas — quando se ler A NOITE — singrando os mares, rumo a Recife, longe deverá ir o "Pará" e, a seu bordo, o general Dantas Barreto, entre outras pessoas illustres. Foi por volta das 11 horas que o general, vestindo "frack", chapéo duro e

O general e o Sr. Urbano posando, no pateo do armazem do Lloyd, para os photographos

de "pince-nez", mastigando talvez uma passa, atravessou o armazem n. 2 do cáes do porto, depois o pateo e, subindo uma escadinha, pisou o tombadilho do "Pará", que ao meio dia começou a mover-se rumo ao Recife...

Isso, porém, não se passou com a simplicidade com que está descripto. Pelo contrario, foi talvez o mais complicado embarque do general, de todas as viagens que S. Ex. tem feito, como heróe da Trebizonda.

O general chegou ao armazem acompanhado do Sr. Urbano Santos e do Sr. Castello Branco, donatario da Imprensa Nacional. Ficaram SS. EEx. parados á porta. Grupos estacionavam de espaço a espaço. Lá dentro, um ruido infernal: o transporte das cargas.

Chegou, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal. Quem partia era o general. Mas o magistrado foi direitinho, primeiro, ao Sr. Urbano, abraçou-o, disse-lhe, risonho, algumas palavras, e depois, voltando-se, apertou a mão do general.

Ao lado, o Sr. Castello, teso, empertigado; vergava para trás como um caniço soprado pelo vento, e não dizia nada.

Um outro magistrado chegou, o Dr. Guimarães Natal. A mão do general foi apertada por outro ministro do Supremo.

Outras pessoas vieram. Parece, mesmo, que os que estacionavam nos grupos esperavam apenas que houvesse o primeiro aperto de mão. A ondinha, avultada, veiu vindo... O general, manobrando como si estivesse no campo de exercicios militares do Gericinó, quebrou á esquerda e foi indo p'ra lá, levando aos flancos o Sr. Urbano e o Sr. Castello.

O encontro foi fatal. Dos que vinham, um senhor alto, de cabellos, bigodes e "cavaignac" brancos — o Sr. Simões Barbosa — foi o primeiro a abraçal-o. O general, sorrindo, a mastigar talvez uma passa, sussurrava agradecimentos e ia passando. Alguns rapazes, desconhecidos, conservavam-se, timidos, a distancia.

— Olhe, dê um abraço no João — murmurou o general ao ouvido do Sr. Octavio Mangabeira, que o estreitava nos braços.

Offegante, chegou o Sr. Floriano de Britto... Ia precipitar-se sobre o general, mas, avistando o Sr. Urbano, atirou-lhe a mão, risonho, radiante:

— Muitas felicidades, em 1917, hein...

E caiu nos braços do general.

Um tenente se approximou. O Sr. Dantas, cumprimentando-o, segredou-lhe:

— Lembranças ao Argollo, o velho mestre e amigo... Diga-lhe que os seus principios e ensinamentos eu ainda os sigo...

Já ahi o general, que seguia, de olhos cerrados, através do "pince-nez", como a gosar aquelle momento, e a mastigar talvez uma passa eterna, era solicitado por alguns cavalheiros que o chamavam:

— General! general!...

Um joven, porém, deteve os passos do Sr. Dantas. Vinha do Ingá. E em nome do Sr. Nilo, que lhe desejava muito boa viagem, apertou-lhe a mão, sacudindo-a.

Os photographos batiam chapas.

A turba arredou-se, receosa, e deixou passar um homem agigantado. Era o Sr. Belisario Tavora.

E seguindo as pégadas do tabellião vinham muitos cavalheiros, desconhecidos, que faziam questão forte de apresentar ao Sr. Dantas as suas despedidas...

Momentos depois e o general pisava o tombadilho. Lá dentro um senhor de avultada corpulencia parecia esmagar o general em um abraço. Era o Sr. Lopes Gonçalves.

O Sr. ministro André despedia-se do Sr. Dantas. Um senhor, porém, se approximou e, pegando o general por um braço, puxou-o para o outro lado, gritando para uma senhora que se conservava distante:

— O' Fifina! Fifina!...

O Sr. André, por sua vez, solicitava o general, que, de olhos cerrados, através do "pince-nez", ainda mastigando a passa eterna, offerecia uma leve resistencia ao senhor que chamava D. Fifina, até que, libertando-se, descambou para os braços do Sr. André...

Ambos ficaram durante longo tempo abraçados ternamente, a segredarem cousinhas aos ouvidos. O Sr. Dantas dizia:

— Serei sempre o mesmo amigo... sempre o mesmo... Póde contar com o amigo velho...

A hora da partida do "Pará" havia chegado. Urgia deixar o vapor. Os ultimos abraços foram trocados, rapidos, batidos.

Com S. Ex. embarcaram tambem os Srs. deputados pernambucanos Erasmo de Macedo, Balthazar Pereira e Gouvêa de Barros.

O desapparecimento do "pope" Rasputin foi um bem para a Russia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando ter sido retirado das aguas do Neva o cadaver do "pope" Rasputin.

O cadaver apresentava tres ferimentos por bala.

A policia de Petrogrado diz que já conhece os nomes dos assassinos do mongé.

A grande maioria dos jornaes russos diz que o desapparecimento do "pope" Rasputin foi um bem para a Russia, dando a entender que elle fazia a propaganda germanophila na propria côrte.

UMA VICTIMA DO MEIO

O «governador» do Piauhy está coacto...

...e quer força federal para garantil-o no cargo

Era fatal que a situação actual acabasse produzindo os seus effeitos. E um dos effeitos mais inesperados foi esse de hoje.

Eram 13 horas mais ou menos, quando subiu as escadas da delegacia do 6º districto, na rua do Cattete, proximo ao palacio presidencial — delegado interino, Dr. Moraes Costa — um cavalheiro alto, regularmente trajado e com a physionomia visivelmente alterada.

— S. Ex. o delegado?

— A's suas ordens.

— Preciso de força para garantir a minha posse!

— Onde? Posse de que?

— No Piauhy.

— E quem é o senhor?

— Dom Francisco Louzada Pargas, governador do Piauhy, eleito em pleito livre e muito disputado, mas coagido pelos meus adversarios a passar o governo ao meu substituto...

O delegado olhou com mais attenção S. Ex. o "governador" da terra do "meu boi morreu". Era evidentemente um typo de origem hespanhola — aliás elle fôra o primeiro a dar-se o titulo de "dom" e revelando uma certa cultura. E o homem continuava:

— ... Quero cincoenta praças, armadas e embaladas, que me acompanhem para expulsarmos do palacio o intruso que se apossou do meu logar.

—Mas isto não se faz assim — disse o delegado — depende de muitas formalidades... A Constituição é muito clara; V. Ex. tem que se dirigir ao Congresso, ao executivo, ou ao Supremo Tribunal. Está ahi, por que não requer um "habeas-corpus"?

Dom Pargas bateu a mão na cabeça:

— "Buena" idéa; "mui bien". Constituo-o desde já meu advogado, para requerer um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

E pouco depois, em carruagem da policia, acompanhado do officio requisitando... exame de sanidade, Dom Francisco Pargas, "go-

Dom Francisco Louzada Pargas, o "governador" da terra do "meu boi morreu"

vernador eleito" do Piauhy, mas impedido de tomar posse, seguiu caminho do hospicio...

E está ahi no que havia de dar a mania de Dom Francisco Louzada Pargas em ler as noticias politicas dos jornaes. Um dia, no Piauhy, depois em Alagôas, no Espirito Santo, em Goyaz, em Matto Grosso, no Pará, no Amazonas, os "casos" a pipocarem por toda a parte governadores coactos, governadores depostos, "habeas-corpus" por todos os lados, tiroteios, deposições, renuncias e tudo mais quanto caracterisa o Brasil politico da actualidade, por força que havia de perturbar um cerebro fraco como o de Dom Pargas. E agora o homem se convenceu de que é o governador eleito da terra do "meu boi morreu"... E quem sabe si não será mesmo? No Brasil não se deve duvidar de cousa alguma... Ninguem estranhe si hoje mesmo, ou amanhã bem cedo, o Sr. marechal Pires Ferreira arrebente no hospicio, para propôr um accordo com Dom Francisco... O seguro morreu de velho e o marechal é um guerreiro canteloso...

O PARA'

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje pela manhã, o seguinte telegramma:

"BELE'M, 3 — O Tribunal Superior de Justiça do Estado tem a satisfação de affirmar a V. Ex. que todos os orgãos da Justiça do Estado estão funccionando com regularidade e segurança, assegurados tambem todos os cidadãos das garantias que a lei lhes offerece.

O Tribunal julga-se no dever de levar espontaneamente esta informação a V. Ex. no alto interesse da Justiça e para prevenir possiveis explorações politicas em desaccôrdo com a verdade. A V. Ex. o Tribunal apresenta seus protestos de consideração e respeito. (AA.) — Desembargadores Rocha Vianna, presidente; Pires dos Reis, Alfredo Barradas, Loyola Virgolino, Santos Estanisláo, Eloy Simões, Julio Costa e Augusto Olympio, procurador geral do Estado."

MAIS UMA INFORMAÇÃO OFFICIAL DO GENERAL AGRICOLA

Esteve hoje á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Guerra, afim de inteirar S. Ex. do conteudo de um telegramma recebido do general Agricola Pinto, informando que, a cidade de Belém está calma e que as providencias tomadas têm surtido o effeito desejado, de modo a não exigir outras providencias.

UMA RECTIFICAÇÃO

Merece uma pequena rectificação a noticia que hontem publicámos a respeito de um telegramma recebido de Belém, do general Agricola Pinto, pelo ministro da Guerra, por ter havido um mal entendido, aliás não nosso apenas. O telegramma em questão, ao mesmo tempo que communicava a posse do Dr. Alcantara Bacellar, que já fizera as primeiras nomeações do seu governo, noticiava que o Dr. Lauro Sodré havia sido reconhecido pela Assembléa paraense, sem nenhuma coacção. Assim, a posse foi do governo do Amazonas e não do do Pará, como por engano nos informaram.

O NOSSO CAFE' NA BELGICA

Preços fantasticos e falsificações de todo modo

Chegaram ás mãos do nosso governo, mandadas pelo consul brasileiro em Antuerpia, minuciosas informações sobre o estado actual do commercio de café na Belgica.

O café, em diversas cidades belgas, subiu a preços espantosos, augmentando sempre á proporção que o producto rareava nos mercados. Em consequencia disso as classicas falsificações tomaram grandes proporções, esmerando-se os inventores e fabricantes de succedaneos em ajuntar outras falsificações mais nocivas. Tal audacia e successo obtidos fazem o preço do café baixar sempre pelo augmento do producto no mercado, emquanto o café puro, mesmo duvidoso, alcança preços exorbitantes, constituindo genero de luxo até para as classes abastadas.

A repressão é impotente contra o commercio clandestino que predomina em toda parte. Os meios fraudulentos desviam os viveres importados da America e postos á disposição da infeliz população belga pelo Comité Nacional de Abastecimento.

Já houve por varias vezes protestos da parte da Inglaterra. O Comité foi mesmo ameaçado de ser privado de fazer importação deante das fraudes incessantes.

Os poucos milheiros de saccas de café, comprados antes da guerra, foram açambarcados por intermediarios e traficantes. Devido a esse facto o preço do café verdadeiro está subindo constantemente, variando de 8 a 10 francos o kilo.

No que se refere ás falsificações os fraudadores lançam mão de todos os recursos. Primeiro o café era substituido por cevada torrada, bebida muito longe parecida com a nossa rubiacea. E' o "malt", usado desde muitos annos. Os jornaes que circulam agora na Belgica trazem numerosos annuncios aconselhando a compra dessa falsificação como bom café.

As autoridades occupantes já prohibiram a torrefacção de cereaes como café, só permittindo o uso da chicorea.

Mas não é só o café que é falsificado. Todos os generos soffrem alterações profundas. A farinha de pão que usamos, completamente modificada hoje na Belgica, e que custava 25 francos, passou a valer 200 francos por cem kilos. O azeite, de 2,50 o litro pulou para 20 e 25 francos.

As informações remettidas ao governo são minuciosas.

O nosso consul diz que os especuladores animados pelos lucros formidaveis que estão auferindo, procurarão, depois da guerra, jogar com os exportadores estrangeiros, pois rarearão ainda mais os generos de toda especie, tanto para o commercio como para as industrias cujo provimento de materias primas desappareceu por completo.

Aconselha os productores e exportadores a só se entenderem com a antiga clientela, não acceitando pedidos de consignação ou compras a descoberto feitos por negociantes novos e desconhecidos. Lembra aos exportadores que, querendo aproveitar a opportunidade que se lhes offerecerá terminada a luta, deverão tomar iniciativa sem esperar pedidos.

O OPERARIADO REAGE!

A Federação Operaria promove uma grande assembléa de protesto

"O Comité Federal da Federação Operaria, em vista da critica e espantosa situação em que as classes menos favorecidas ficaram com a carestia dos generos de primeira necessidade, motivada pelos exorbitantes impostos, monopolios e trusts, resolveu realisar brevemente uma reunião popular afim de promover um movimento de protesto contra a carestia da vida, que se torna agora insupportavel. Para esta grande assembléa serão convocadas as classes e as associações operarias desta capital. Prepare-se, pois, o operariado para comparecer em massa a essa reunião, reclamando os seus direitos conspurcados pelos exploradores das classes laboriosas."

Brincadeira funesta

Um homem e um menor afogados num rio

IGUAPE' (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, em Jacupiranga, neste municipio, Antonio Silva, foguista da Companhia Navegação Sul-Paulista, brincando com um menino de oito a dez annos, filho de Amancio de Sant'Anna, deixou-o cair no rio que banha a localidade e de egual nome. Antonio Silva atirou-se incontinente no Jacupiranga, afim de soccorrer o menor, desapparecendo tambem. Até á hora em que telegrapho nenhum dos corpos foi encontrado. Antonio Silva deixa tres filhos.

Eureka! Eureka!

Foi diminuido o imposto sobre capinzas

Até que afinal os nossos Archimedes conseguiram dar solução á crise.

Écos e novidades

Está aberta a porta por onde se poderá atirar no lixo uma porção de absurdos, medidas odiosas e augmentos injustos de impostos do novo orçamento municipal... Essa porta é a que o Sr. prefeito abriu para os proprietarios de cinemas... Como esses cavalheiros, em um louvavel sentimento de solidariedade, ameaçassem a Prefeitura de fechar todos os cinemas da cidade, hypothese nada agradavel para o governo, porque seria talvez o fogo no rastilho que vae dar no paiol do desespero popular, o Sr. prefeito resolveu attender aos seus protestos, sob o pretexto de que "o orçamento fôra publicado com varios erros de impressão e de que um desses erros é o que augmentava o imposto dos cinemas."

Que a lição aproveite ás outras classes assaltadas pela inconsciencia criminosa desse pessoal que faz as leis da Republica. Tanto o orçamento federal como o municipal estão cheios de "erros de impressão", que o Sr. presidente da Republica e o prefeito podem corrigir. Tudo depende da energia e da solidariedade dos prejudicados.

* * *

Haverá por ahi alguem que ainda não tenha juizo formado sobre a desmoralisação completa, a fallencia absoluta de criterio do Conselho Municipal e sobre a circumspecção do Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal? Provavelmente não deve haver; mas, si houver, leia esta: quando o Sr. Sodré era director da Instrucção e o Sr. Rivadavia prefeito,, este procurava meios de arranjar magnificos empregos para o Sr. Alvaro Rodrigues, seu secretario e parente, e para o engenheiro ou cousa que o valha Dr. Costa Leite, tambem seu protegido, e que precisava de uma collocação. O Sr. Dr. Azevedo Sodré tirou o Sr. Rivadavia das difficuldades. "Não se estava organisando a Instrucção Municipal? Pois elle acharia meios de collocar ambos na Instrucção. Como havia de ser? Muito facil: creando-se dous logares de inspectores technicos do ensino... E' verdade que a Prefeitura já tem um batalhão de inspectores escolares, quasi todos com os requisitos necessarios para inspeccionar as escolas profissionaes... Mas, como o que se queria era apenas arranjar mais dous logares, foram creados os cargos de inspectores technicos...

Acontece, porem, que pouco depois de ser promovido a prefeito, por empenhos do Sr. Rivadavia junto ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Sodré briga com o seu secretario, o Sr. Dr. Alvaro Rodrigues, que se viu obrigado a deixar o gabinete do prefeito. Foi na occasião em que o Sr. Dr. Sodré começou a perder os escrupulos, a pôr as manguinhas de fora e a mostrar a especie de prefeito que veiu a ser. E como alguns jornaes acompanhassem essa evolução com os merecidos commentarios, encasquetou-se na cabeça de S. Ex. a convicção de que a opposição feita aos seus actos era promovida pelo Dr. Alvaro Rodrigues.

Que homem poderoso — no juizo do Sr. Dr. Sodré — que deve ser esse Dr. Alvaro Rodrigues, a cujo aceno os jornaes do Rio se movem para combater um prefeito que lhe caiu no desagrado... Mas, como não houvesse ninguem com a influencia sufficiente para o convencer de que essa opinião era um disparate, o Sr. prefeito jurou vingar-se do chefe, do "leader" da opposição que lhe é feita. E arranjou com os seus Mendes Tavares a votação de um projecto supprimindo o logar occupado pelo Dr. Alvaro Rodrigues, logar creado ha poucos mezes por S. Ex., apezar da crise financeira, e como de necessidade imprescindivel...

E é a isso que se chama no Brasil fazer administração...

* * *

Não foi apenas o imposto de escriptorio de medicos e advogados o unico diminuido pelo actual orçamento municipal organisado pelo prefeito, medico, de parceria com os medicos e advogados do Conselho. Houve tambem um "genero de primeira necessidade" que mereceu as sympathias e a solicitude do Conselho. Esse genero é o capim. Capinzaes que pagavam cem mil réis de imposto passam a pagar quarenta e oito. Menos da metade. Emquanto a manteiga, o pão, a roupa, o calçado, o chapéo, tudo vae subir ou já subiu de preço, o capim vae baixar... Valha ao menos esse consolo aos burros ou aos que se alimentam como os burros...

E não foi só em relação á diminuição do imposto que se manifestou a solicitude do Conselho para com o capim. O orçamento abolia a distincção de zonas onde era permittida a cultura dessa preciosa planta. De agora em deante quem quizer pode plantar capim em qualquer ponto da cidade. E já se fala até que o paleo do Conselho se transformará dentro em pouco em verde capinzal... E mais uma vez se provará que um dos grandes males da Republica é esse dos legisladores legislarem sempre para si, em defesa dos seus interesses pessoaes.

* * *

O orçamento municipal revogou (?) a lei que prohibia os tabiques, esses anti-hygienicos e anti-estheticos tabiques que eram uma vergonha para a cidade. Não é raro ver-se, por exemplo, uma casa de leite separada de uma carvoaria, ou de uma casa de aves e ovos, por um tabique, por uma divisão de madeira que não chega ao alto!... O abuso chegou a um ponto tal que no Conselho, no ineffavel e tranquillo Conselho, houve quem se revoltasse e apresentasse uma lei prohibindo os tabiques. Essa lei passou e foi sanccionada. Mas o orçamento municipal a revogou. Poderia parecer profundamente exquisito que uma lei annua revogasse uma lei ordinaria, si já não estivessemos muito habituados a essas originalidades republicanas. E o facto é que no orçamento se cobra um imposto sobre tabiques ou divisões de madeira. Ainda hontem, um funccionario da Prefeitura, exigindo de um negociante a demolição de um tabique, como manda a lei, foi surprehendido com um talão de que constava ter sido pago o imposto do mesmo tabique, já para o exercicio de 1917! O funccionario ficou estupefacto e o homem do tabique sereno... O orçamento revogara a benemerita lei...

A politica numa provincia argentina

Cá e lá...

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Realisar-se-ão brevemente na Provincia de San Juan as eleições para o cargo de governador. Reina ali grande agitação, pois os partidos politicos estão empenhados em fazer triumphar, cada qual, o seu candidato, havendo receio que se venham a dar disturbios.

O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, ordenou ao commando das tropas daquella região que exerça a mais severa vigilancia, afim de evitar qualquer alteração da ordem publica.

Um successo retumbante do Pil

Ha tempos, quando foi lançada a formula feliz do Pil, registámos-lhe aqui o exito brilhante, traduzido na grande procura. Era o facto positivo, a prova provada do Pil, como eliminador do máo cheiro da secreção sudorifica de qualquer parte do corpo e principalmente do que o povo chama incisivamente "catinga". De resto, o Pil não apresenta nenhum inconveniente á saude, tornando-se até o seu uso agradavel como o de qualquer pó de arroz perfumado. O successo cresceu e á pharmacia Theodoro de Abreu, á rua Voluntarios da Patria, acorre uma romaria á procura do excellente producto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 4 (Havas) — O communicado official de hontem, á noite, annuncia que durante o dia houve o canhoneio do costume em varios pontos da linha de frente.

Communicado desta tarde

PARIS, 4 (Havas) — O communicado official das 15 horas de hoje, informa que a noite correu calmamente em toda a linha.

EM TORNO DA GUERRA

O estado de von Bissing e a deportação dos belgas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Informações aqui recebidas de Bruxellas dizem que o estado de von Bissing é cada vez mais grave.

O governador allemão da Belgica recebeu os ultimos sacramentos na terça-feira.

Apezar do estado de von Bissing, continuam a ser deportados, por sua ordem, os operarios belgas para a Allemanha. Foram enviados para Colonia mais mil operarios de Bruxellas. Cerca de 70 °|° dos operarios da empresa La Louviere foram tambem já enviados para a Allemanha."

Os fujões allemães

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Madrid telegrapha annunciando que vinte militares allemães, que pertenceram á guarnição dos Camarões e que se refugiaram depois na Guiné Hespanhola de onde foram transportados para os campos de concentração na Provincia de Aragão, acabam de fugir dali, ignorando-se por completo o seu destino.

Acredita-se geralmente em Madrid que os fugitivos tiveram a cumplicidade dos hespanhóes germanophilos.

A triste situação dos polacos

LONDRES, 4 (A. A.) — Informam de Amsterdam, que a "Vossische Zeitung" diz que o general von Beseler dirigiu uma proclamação a todos os allemães que occupam cargos publicos e possuem influencia na Polonia, advertindo-os de que apezar de haver sido proclamada a sua autonomia, os polacos devem contribuir com homens, dinheiro e outros auxilios para a guerra sustentada pelos imperios centraes contra os seus inimigos.

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

O communicado official

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicado do Quartel-General:

"Na frente occidental, onde tem havido grande actividade da aviação, abatemos tres aeroplanos inimigos.

Na direcção de Zalegev, o inimigo, depois de forte bombardeio, atacou e penetrou numa das nossas trincheiras. Foi, todavia, immediatamente expulso por meio de um contra-ataque.

A nossa artilharia bombardeou Iezupol.

Entre Kotumba e o rio Sulcha, na fronteira da Moldavia, repellimos a offensiva inimiga em todos os pontos onde ella se pronunciou, retomando parte das trincheiras que hontem perdemos.

Os rumaicos repelliram um ataque a léste de Souchan, mas tiveram de recuar devido á superioridade numerica do inimigo, que na occasião recebeu reforços.

A suéste de Focsani repellimos um ataque.

Os caçadores russos tomaram Gulianka e Makiseni, obrigando o inimigo a retirar-se para o sul.

Em Gulianka, a suéste do rio Rimnik, fizemos seis officiaes e 205 soldados prisioneiros e apprehendemos treze peças de artilharia.

Na região de Matchin, na Dobrudja, repellimos uma série de ataques."

Os interesses austriacos na Rumania

GENEBRA, 4 (Havas) — O governo austriaco pediu á Suissa para representar os interesses da Austria-Hungria na parte da Rumania não invadida.

Reforços russos para a Dobrudja

LONDRES, 4 (A. A.) — Sabe-se aqui, que os russos que operam na Dobrudja se preparam para atacar os teuto-bulgaros, afim de retomar-lhes as posições que occupavam a léste de Braila, tendo concentrado, para esse fim, importantes forças.

A morte de um principe

LONDRES, 4 (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter sido morto em combate na Rumania, o principe Frederico Eduardo de Fuerstenberg, quinto filho do principe Maximiliano, que contava 18 annos de edade.

NO MAR

O «Verité» não se perdeu

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que o couraçado francez "Verité" foi torpedeado ao largo da ilha de Malta, indo a pique.

Noticias de outra fonte dizem que o "Verité" conseguiu chegar pelos seus proprios meios ao porto de Valette, naquella ilha.

PARIS, 4 (A NOITE) — E' falsa a noticia de que o couraçado francez "Verité" tenha sido torpedeado e mettido a pique no Mediterraneo, conforme annuncia um communicado allemão.

LONDRES, 4 (A. A.) — Noticias de Berlim, aqui recebidas por via indirecta, dizem que foi torpedeado, por um submarino allemão, em frente á ilha de Malta, o couraçado francez "Verité", de 14.900 toneladas, que soffreu graves avarias.

Até agora, não ha confirmação official desta noticia.

PARIS, 4 (Havas) — Está officialmente desmentida a noticia do torpedeamento do couraçado "Verité".

NOTICE TO BRITISH SUBJECTS

The attention of all British Subjects is called to a proclamation issued by His Majesty the King commanding that all British Subjects shall, without delay, register a return of all property ebonging to them in the territory of any of the Powers at war with Great Britain.

The word "property" is to be interpreted in its widest sense, and covers securities of enemy Governments, States, Municipalities, or industrial concerns; capital invested, trade stocks, copyrights, concessions, cargoes on enemy ships, personal effects, etc. Securities must be registered no matter where the documentary evidence of title may be at present deposited.

Further information together with the necessary forms for registration may be had either by personal application or by written request to this Consulate General. — F. E. Drummond-Hay, Acting British Consul General.

British Consulate General, Rio de Janeiro, 4th January, 1917.

O Sr. Wencesláo e os congressistas

Estando o Congresso fechado, o Sr. presidente da Republica receberá os congressistas ás segundas-feiras das 14 ás 17 horas.

O tenente Delamare voou hoje com uma senhora

A's primeiras horas da manhã de hoje o aviador militar tenente Delamare fez um excellente vôo, num hydroplano da Marinha, conjuntamente com Mme. Fred Cardway, que para isso obteve permissão do respectivo ministro. O apparelho, pilotado pelo destemido aviador, levantou vôo da sua base e percorreu toda a bahia, planando durante muito tempo sobre a cidade.

E' a primeira vez que uma senhora obtem essa permissão. Tratando-se de uma americana, era natural saber-se si ella tinha fugido á regra geral, temendo os riscos por que passou.

O tenente Delamare, porém, nos declarou que fez um excellente vôo.

— E a companheira? indagámos.

—Portou-se como um homem, respondeu-nos elle. Sentiu-se, ou melhor, demonstrou sentir-se bem no apparelho. Com grande calma, pediu-me varias vezes que fizesse umas montanhas russas, que descesse rapidamente. Supportou todas essas sensações com uma grande calma. Em resumo: portou-se galhardamente.

A Collectoria de Barra Mansa

Na Directoria da Receita do Thesouro tomou posse hoje, do logar de escrivão da Collectoria Federal em Barra Mansa o Sr. Alberto Quintas Gonçalves.

O Sr. Balthazar Brum saúda o Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu do Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores. do Uruguay:

"Al cruzar las hermosas y prosperas campiñas de Rio Grande, donde florece con bueno suceso un trabajo inteligente fomentado por los desvelos de su gobierno ejemplar, quiero espresar a V. Ex. el real sentimiento con que por exigencias de mi cargo me veo obligado a desistir del para mi gratissimo designio de llevarle en persona mis saludos a su hermosa capital, centro ese del alta cultura de este Estado que con mi pais tiene vinculaciones tan intensas y tan tradicionalmente fraternales de afectos y intereses. Quiera V. Ex. y sus altos auxiliares en el gobierno asi como el noble y amigo pueblo de Rio Grande aceptar los votos efusivos que formulo por su ventura, prosperidad y grandeza. — Baltasar Brum."

O interior do Maranhão agitado

Dous chefes politicos assassinados

Os telegrammas particulares aqui chegados dão conta de disturbios na villa de Pastos Bons, no Estado do Maranhão, nos quaes foram assassinados os chefes politicos daquelle logar, coroneis João Teixeira de Carvalho e Cunha e Manoel Gomes Ferreira Filho.

Vinha desde o governo Benedicto Leite a animosidade entre os dous politicos, que, ultimamente, seguiam a mesma orientação na politica federal, partidarios ambos do Sr. Urbano Santos, continuando, porém, afastados na politica estadual. O actual governador, Sr. Herculano Parga, desde o inicio do governo afastou o coronel João Teixeira, que, assim comprehendendo e certo da inefficacia da sua opposição, cedeu suas forças politicas ao juiz municipal, Dr. Neiva, amigo do Sr. Herculano. Apoiava, assim, indirectamente, a politica situacionista, seguida, claramente, pelo coronel Ferreira. A animosidade, porém, entre os dous ficou mais forte desde que naquella villa se deram uns incendios que foram attribuidos a perseguições politicas. E desde então continuos eram os attritos, que agora, segundo os telegrammas, explodiram, quando era effectuada a prisão de um capanga do coronel Ferreira, sendo mortos a tiros de rifles os dous chefes politicos em questão.

O novo ministro do Supremo Tribunal esteve no Cattete

A' tarde esteve no palacio presidencial o Dr. João Mendes de Almeida, novo ministro do Supremo Tribunal. S. Ex. foi ali cumprimentar o Sr. presidente da Republica e agradecer pessoalmente a S. Ex. a sua nomeação.

Interpellado por um nosso companheiro, no palacio do governo, sobre a sua posse, S. Ex. declarou:

—Tomarei posse na primeira sessão do Supremo.

—Mesmo no decurso do caso de Matto Grosso, que ora ainda se discute no Tribunal?

—Seja qual for o assumpto que se discuta em sessão. Logo á primeira que se realisar ali estarei para assumir o meu cargo, entrando logo no estudo das questões que estiverem em debate.

S. Ex. está hospedado na residencia do senador Fernando Mendes, no Flamengo.

O Supremo Tribunal Federal realisará amanhã uma sessão extraordinaria, para a qual já foram convocados todos os Srs. ministros.

Nesta sessão, podemos adeantar, o Sr. Dr. João Mendes tomará posse do seu cargo.

UM DESAGUISADO no Collegio Pedro II

A Congregação contra o director

O que nos diz um professor — Duas moções

Em nossa edição de hontem noticiámos haver qualquer cousa de anormal entre o director do Collegio D. Pedro II e a sua Congregação. Essa supposição adveiu do facto de varios professores terem requerido ao director a reunião da Congregação para tratar de assumptos de maxima importancia e que têm relação com a vida intima daquelle estabelecimento official de ensino.

A reunião foi marcada para hoje, ás 16 horas. Antes da sua realisação, porém, conversámos com o Sr. Dr. J. Accioly, o professor que em primeiro logar assignou o requerimento de convocação. A respeito dos motivos que o levaram a assignar tal documento, disse-nos S. S.:

— Incontestavelmente, a Congregação do Collegio dissente do director, que, pelo seu descaso, pela observancia do decreto numero 11.530 e do regimento interno, tem se mostrado pouco apto como administrador. Com effeito, estabelece taxativamente o decreto n. 11.530 que os directores dos institutos officiaes apresentarão ao governo, por intermedio do Conselho Superior do Ensino, no fim de cada anno, relatorio minucioso de tudo quanto occorreu no instituto, a respeito da ordem, disciplina, observancia das leis e do orçamento. O regimento do Collegio estabelece tambem que, no fim do anno escolar, deverá o director apresentar ao presidente do Conselho Superior do Ensino um relatorio, no qual saliente as occorrencias mais importantes do anno, discriminando a receita proveniente dos rendimentos do Collegio e as despesas realisadas por conta delles, bem como o emprego da subvenção official e os saldos que devam ser convertidos em bens patrimoniaes. Entretanto, o actual director, que no dia 2 do mez corrente completou dous annos de administração, ate hoje não apresentou relatorio nem ao governo, nem ao presidente do Conselho Superior do Ensino, nem á Congregação, que é quem organisa e vota uma proposta annua de orçamento de todas as despesas escolares e da receita provavel. Como poderá a Congregação organisar e votar tal proposta, que deve ser enviada ainda este mez ao Conselho Superior do Ensino, si nenhuma informação póde obter do director? Vale a pena aqui comparar a conducta do Dr. Araujo Lima com a do Dr. Aloysio de Castro, que no dia 30 de dezembro submettia á Congregação que preside minucioso relatorio do anno de 1916.

Outro ponto que sobremodo melindra a Congregação é nomear o director funccionarios administrativos sem a prévia annuencia della, designando até pessoas estranhas ao funccionalismo do Collegio, com detrimento dos funccionarios existentes, como acaba de acontecer com o pessoal designado para os serviços extraordinarios dos actuaes exames de preparatorios. Ha mais ainda: o presidente do Conselho Superior do Ensino, repetidas vezes tem requisitado as cópias das actas das sessões da Congregação. No entanto, até agora nem uma só foi remettida, furtando o director ao Conselho e ao governo os meios de conhecerem a orientação da Congregação e as reclamações innumeras, feitas em sessão e constantes das respectivas actas. Assumptos de tal relevancia e outros muitos, que não é dado rememorar numa simples entrevista, determinaram o pedido de convocação já publicado pela A NOITE, devendo ser apresentadas em sessão da Congregação duas moções.

As moções a que se referiu o professor Accioly são do teôr seguinte:

"A congregação do Collegio Pedro II, considerando que lhe incumbe, de modo iniludivel, promover a prosperidade, tambem, material do estabelecimento; considerando que tal prosperidade depende, essencialmente, da boa administração do patrimonio e, consequentemente, da fiel observancia do orçamento, annualmente votado; considerando que o director, até hoje, não cumpriu a obrigação que lhe é imposta pela letra i do artigo 114 do decreto 11.530, de março de 1915, e pelo § unico do artigo 259, no n. 31 do regimento interno, deixando, assim, de apresentar relatorio e documentos, por onde se possam conhecer as rendas do collegio e a boa applicação das mesmas; considerando que com o descaso do director pelo cumprimento de tão relevantes obrigações legaes, impossivel se torna apurar a observancia do artigo 3º do referido decreto 11.530; considerando, emfim, que, não promovendo a fiscalisação da administração do patrimonio, bem como a tomada de contas não prestadas, até hoje, pelo director, faltará, egualmente, ao cumprimento do dever, não podendo, siquer, organisar e votar um novo orçamento para o anno corrente, resolveu eleger uma commissão encarregada de verificar:

A) Si as verbas votadas nos orçamentos para 1915 e 1916 e os creditos approvados nesses mesmos annos foram applicados exactamente aos fins a que se destinaram.

B) Qual o saldo verificado em cada uma dessas verbas.

C) Qual o saldo applicado á constituição do patrimonio do instituto.

D) Si os pagamentos que correm pela thesouraria do collegio são feitos mensalmente, com a precisa regularidade e, no caso contrario, quaes os atrasos havidos, quando se verificaram estes e qual a natureza e a importancia das contas a pagar."

"A congregação do Collegio Pedro II, considerando que, conforme estabelecem o § unico do artigo 66, a letra b do artigo 70 e a letra c do artigo 114 do decreto 11.530, bem como o n. 3 do artigo 259 do regimento interno, é indispensavel a sua annuencia para o provimento de qualquer funcção administrativa; considerando que tal annuencia deve sempre preceder a investidura do funccionario no cargo, afim de que não se torne letra morta semelhante prescripção legal, — um dos elementos basicos da autonomia administrativa outorgada ás congregações; considerando que, estando encerradas as aulas do collegio, dispensavel se torna, no serviço administrativo, a utilisação de quaesquer pessoas estranhas ao quadro effectivo do pessoal, tanto mais quanto, no internato nada ou quasi nada ha a fazer, resolve que sejam dispensadas de qualquer commissão no serviço de exames ou em quaesquer outros trabalhos relativos ao collegio as pessoas estranhas ao quadro do seu funccionalismo, não sendo paga nenhuma remuneração, sob qualquer pretexto, aos que, porventura, se acharem em taes condições. Resolve mais que lhe seja presente, com a maxima urgencia, a relação dos funccionarios administrativos aproveitados nos trabalhos dos actuaes exames, com a discriminação dos serviços distribuidos a cada um e que, de futuro, nenhuma nomeação se faça, nem mesmo interina, sem a sua prévia annuencia."

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou: O segundo tenente Nereo Gilberto de Moraes Guerra, instructor militar da sociedade de tiro 266 da Confederação; o aspirante Flavio Mario Bezerra Cavalcante, ajudante de ordens do commando da 2ª região militar; o coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, para examinar o funccionamento das linhas de tiro e a instrucção militar nos estabelecimentos de educação da 1ª região militar.

— Foi nomeado encarregado do paiol de polvora de Deodoro o segundo tenente do 14º regimento de cavallaria Jorge Joaquim da Cunha.

A execução do Codigo Civil

Não temos mais a acção de despejo

As duvidas que têm ultimamente surgido sobre a execução do Codigo Civil encontraram uma clara explicação no ponto relativo á acção de despejo, nas seguintes palavras que o Sr. Dr. Pontes de Miranda, em palestra occasional, teve hoje ensejo de nos dizer:

—O Codigo prevê dous casos de aluguer —o feito por tempo determinado e o feito por tempo indeterminado. Ambos, porém, se resolvem num — o aluguer por tempo indeterminado, si o locatario ficar no predio depois de notificado. Vamos examinar as duas hypotheses: o locatario que "deve" e o que não deve, mas vae ser despedido pelo locador. Si "deve" o locatario, o locador é credor pignoraticio e como tal poderá excutir o penhor legal que tem sobre as cousas que guarnecem o predio. Ora, feito isso, estará o locatario despedido e as cousas entregues a quem de direito. Si o locatario "não deve", notificado para entregal-o (no caso de não ser contrato por praso fixo), por não convir ao locador, tem o locatario o praso de um mez para desoccupar o predio urbano; e si, notificado o locatario, não restituir a cousa pagará, emquanto a tiver em seu poder (na especie: occupar a casa), o "aluguer que o locador arbitrar", e responderá pelo damno que ella venha a soffrer, embora proveniente de caso furtuito (art. 1.196, das disposições geraes, applicavel, portanto, á locação de predios). Ora, arbitrado o aluguer pelo proprio locador, está claro que, "immenso", o locatario não poderá de certo pagal-o, ou não lhe convirá... e resolve-se a locação sem precisar-se dessa cousa hedionda, barbara, ridicula, que é o despejo...

Não ha no Codigo, uma só vez, a palavra despejo. Não temos mais tal cousa e espero que os jurisconsultos que têm opinião contraria digam em que artigo do Codigo podem estribar os seus argumentos. Pode affirmar A NOITE: acabou-se o despejo.

—E no caso da locação por praso fixo?

—A locação por tempo determinado cessa de pleno direito findo o praso estipulado, independentemente de notificação, ou aviso (art. 1.194). Si, findo o praso, o locatario continuar na posse da cousa alugada, sem a opposição do locador, presumir-se-á prorogada a locação pelo mesmo aluguer, mas sem praso determinado (art. 1.195). Si, notificado o locatario, não restituir a cousa, pagará, emquanto a tiver em seu poder, o aluguer que o locador arbitrar, e responderá pelo damno, que ella venha a soffrer, embora proveniente de caso fortuito (art. 1.196). Eis ahi: nada de despejo. Tudo se resolve no penhor legal do art. 776, II.

O "Almanak d'A NOITE"

Está excedendo a nossa expectativa o exito alcançado pelo nosso "Almanak", que é publicado pela primeira vez este anno. A sua factura material, que podemos sem immodestia qualificar de irreprehensivel, a escolha de producções literarias, quasi todas originaes, a serie enorme de informações uteis, os artigos informativos sobre o football e sobre o rowing, a quantidade e nitidez das illustrações, têm provocado elogios dos mais exigentes. A vendagem corresponde perfeitamente a esse geral agrado, tendo sido necessario que apressassemos a segunda tiragem para que possamos ir pouco a pouco attendendo ao pedidos que temos recebido do interior e de algumas livrarias e agencias de publicações desta cidade.

Estamos, portanto, satisfeitos, com a nossa tentativa, que visava principalmente crear um almanak, que, agradando a todos os paladares, contentando a toda a gente, fosse um bom vehiculo de divulgação literaria, divertindo e ao mesmo tempo educando o gosto do publico, sem insistir nos assumptos, antes apresentando a maior variedade possivel e sob a forma mais amena. Para demonstrar que era esse o nosso principal escopo, basta dizer que o nosso "Almanak" encerra mais de quatrocentas illustrações a traço, todas absolutamente originaes e assignadas por artistas como Julião Machado, Vasco Lima, Seth, Belmiro de Almeida, Helios Seelinger, Leal da Camara, Leonidas Freire, etc. Isso contribuiu muito para o atrahente aspecto do livro, que se apresenta com uma encadernação original e de bello effeito.

A venda continua a ser feita principalmente em nossos escriptorios, ao largo da Carioca n. 14 e rua Julio Cesar (Carmo), n. 15.

Já hoje, porém, pudemos attender aos dous primeiros pedidos que nos foram feitos, achando-se, portanto, o «Almanak da A NOITE» tambem á venda nas conhecidas casas:

A. ARAUJO MENDES — Casa de revistas e figurinos, á rua Gonçalves Dias n. 56;

BRAZ LAURIA — Agencia de revistas e jornaes, á rua Gonçalves Dias n. 78.

NO CONSELHO

Uma sessão pequena, mas proveitosa para "elles"

Foi uma sessão deste tamanho, a de hoje no Conselho. Depois do expediente, foi votado o projecto n. 94, que autorisa o prefeito a contrahir o emprestimo. A esse projecto, illegalmente, foram apresentadas emendas autorisando o prefeito a abrir credito para a installação da Colonia de Férias, supprimindo um dos logares de inspector technico do ensino profissional, e reduzindo a 16 os logares de inspectores medicos escolares. Subscrevem essas emendas os Srs. Oliveira Alcantara, a primeira, e C. Sobrinho e A. Furtado, as duas outras.

E foram approvadas, não obstante tratarem de materia estranha ao projecto.

Veja, por ahi, o Sr. presidente da Republica a audacia daquella gente que finge de representantes do Povo. Contrariando os desejos de S. Ex., elles vão tratando de assumptos sobre os quaes não foram chamados a se pronunciar.

Actos do ministro da Guerra

Em aviso de hoje resolveu o ministro da Guerra que o tempo dos officiaes e praças que serviram no Contestado, no periodo de 18 de setembro de 1914 a 15 de maio de 1915, sob o commando do general Setembrino, deve ser contado pelo dobro, como se faz em campanha.

Aos commandantes dos corpos e unidades incumbe a contagem desse tempo para figurar nos assentamentos dos mesmos officiaes e praças.

— Por aviso de hoje determinou o ministro da Guerra que se recolham aos corpos da 7ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, todos os officiaes a ella pertencentes e que estejam disponiveis, inclusive os addidos ás unidades da mesma região.

O Pará

O ASPECTO DO CASO DO PARÁ, SEGUNDO O SR. ASTOLPHO DUTRA

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, parte amanhã para Cataguazes, Minas, onde reside e onde vae visitar parentes e amigos. O deputado mineiro pretende estar de volta a esta capital no dia 20, para partir, então, para Caxambú, onde vae fazer uma temporada de aguas.

Um de nossos companheiros encontrou, á tarde, o presidente da Camara, á rua Gonçalves Dias, em palestra com o Sr. Carlos Peixoto Filho, tendo vindo do Monroe, onde foi assignar a redacção definitiva do projecto de orçamento da despesa, que hoje deve subir á sancção presidencial. O Sr. Astolpho Dutra declarou-nos que o projecto já se achava devidamente assignado e accrescentou:

— Eu o assignei e o Costa Ribeiro, primeiro secretario; mas faltava quem o assignasse como segundo secretario. O Otto saiu, por ahi, a procurar um deputado que fizesse ás vezes de segundo e custou a encontrar um, o Almeida Fagundes. Dahi a pouco, porém, começaram a apparecer varios deputados, aliás inopportunamente, pois o Waldomiro Magalhães, que é supplente de secretario, já fizera as vezes do Juvenal Lamartine.

O Sr. Carlos Peixoto despediu-se, então, do Sr. Astolpho Dutra, augurando-lhe felicidades no anno novo e boa viagem, e o nosso companheiro teve occasião de trocar impressões com S. Ex. sobre a situação do Pará.

— Que lhe posso dizer do Pará sinão o que os jornaes têm publicado todos os dias? Devo lhe dizer que a situação do Estado é revolucionaria? Parece-me isso dispensavel. O que posso dizer é que ali os attentados se succedem aos attentados, as illegalidades ás illegalidades. Vejam o funccionamento do Congresso com 24 membros presentes. E' tudo quanto ha de mais contrario á expressa disposição da Constituição estadual. Dá-se lá o mesmo que se dá aqui: a Camara dos Deputados compõe-se de 212 membros e só póde deliberar com 107, pelo menos — 106 e mais o presidente; o Senado compõe-se de 63 membros e só póde deliberar com 32. Ainda nos ultimos dias de trabalhos do Congresso, para a votação de materia urgente e preferencial, como a lei orçamentaria, a Camara deixou de deliberar um dia em que se achavam presentes 106 deputados, inclusive o presidente, não obstante existirem as vagas do Irineu, do Cardoso de Almeida e outros. No Senado existe a vaga do Sá Freire e em uma sessão nocturna, para votação de orçamentos, presentes 31 senadores, foi necessario mandar buscar o Araujo Góes, que estava acompanhando a familia, no theatro Republica.

Não quero me referir á coacção, sob a qual funccionou a metade do Congresso do Pará, pois que a condição primeira para a validade das deliberações de uma Assembléa Legislativa é a liberdade de poder deliberar, quando no Pará, sob o dominio a revolução, ninguem poderá deliberar contra ella.

O Sr. Astolpho Dutra faz ainda outras observações, e diz: — Em Minas a Camara dos Deputados compõe-se exactamente de 48 membros, como o Congresso do Pará. E ali sempre se considerou 25 o "quorum" para deliberar.

Exoneração na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda exonerou por abandono de emprego José Raul de Moraes do logar de fiscal dos clubs de mercadorias, em Pernambuco.

Accusado de haver commettido um crime foi preso

O Sr. Joaquim Miranda, sub-inspector da policia maritima, prendeu hoje, a bordo do "Itagiba", entrado de Pernambuco, o passageiro Manoel Alves da Silva, que foi accusado de haver commettido um crime de morte no Recife, fugindo em seguida para o Rio.

A accusação foi feita por outro passageiro.

O accusado, apezar de haver negado, foi removido para a Repartição Central de Policia para averiguações.

Decretos da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega da Bahia para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Estado; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado; declarando sem effeito o acto que nomeou o 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, Malvino Brito de Oliveira para o logar de 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, no mesmo Estado; aposentando o continuo do Thesouro Nacional Manoel dos Santos C[illegible].

Uma visita ministerial aos navios velhos do Lloyd

O Sr. ministro da Fazenda resolveu visitar hoje o Lloyd Brasileiro.

Cedo, o Dr. Pandiá Calogeras, acompanhado dos Srs. commandantes Muller dos Reis e Midosi, e outros chefes de serviço daquella companhia, embarcados na lancha "Lucy", visitou navios, officinas e outras dependencias, ouvindo informações dos respectivos chefes e indagando sobre outros serviços.

O Dr. Calogeras foi minucioso no exame que procedeu nas dependencias do Lloyd por S. Ex. visitadas.

Foi reeleito o presidente da Camara Municipal de Barra Mansa

BARRA MANSA (Estado do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje a sessão da Camara Municipal daqui, para eleição do novo presidente. Estiveram presentes todos os vereadores e verificou-se ter sido reeleito o Dr. Luiz Ponce de Leon, deputado federal. S. Ex. foi, por esse motivo, bastante cumprimentado.

O CAFE'

O mercado de café continua a baixar em Nova York; entre nós manteve, ainda hoje, os preços de 9$700 e 9$800 por arroba para o typo 7. A esses preços o movimento foi bem diminuto, tendo sido vendidas, pela manhã, apenas 779 saccas e no correr do dia mais 1.912, ou 2.691 saccas ao todo. Em Nova York a bolsa fechou hontem em baixa de 1 a 6 pontos, e hoje abriu egualmente em baixa de 1 a 7 pontos e em alta de 1|8 para o disponivel do Rio e Santos. Hontem entraram 4.000 saccas, embarcaram 17.228 e o "stock" ficou reduzido a 306.707 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Uma conferencia em Londres

ROMA, 4 (HAVAS). — São esperados amanhã nesta capital os Srs. Briand, general Liautey e Albert Thomas, membros do Conselho de Guerra da França; os Srs. Lloyd George, Milner e Robertson, membros da commissão directora da guerra da Inglaterra, e o general russo Palitzine.

A Grecia contra os alliados

O rei prefere o bloqueio a se submetter ás exigencias da Entente

PARIS, 4 (A NOITE) — Os jornaes receberam telegrammas dos seus correspondentes em Athenas e Salonica, os quaes dizem que os membros do governo grego e outros politicos se puzeram de accordo com o rei Constantino, que declarou inacceitavel o «ultimatum» da «Entente». Por outro lado os jornaes germanophilos de Athenas, que são, aliás, os unicos que se editam actualmente nessa capital, publicam artigos violentos contra a «Entente» e açulam o rei a não se submetter de modo algum, preferindo o bloqueio á acceitação do «ultimatum».

"A Suissa saberá defender a sua neutralidade"

— diz o novo presidente da Confederação Helvetica

PARIS, 4 (A NOITE) — Ha muito tempo que varios jornaes vêm publicando numerosos artigos, aventando a possibilidade de uma proxima violação da neutralidade suissa pelos allemães, afim de atacarem a França ou a Italia, ou, talvez, ambas as nações.

O presidente da Confederação Helvetica, entrevistado pelo correspondente da «Associated Press», declarou que a Suissa saberá defender a sua neutralidade.

Um successo dos russos nos Carpathos

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicado do Quartel-General:

«As nossas tropas realisaram um feliz ataque contra as posições inimigas nas alturas ao sul das montanhas de Batochu, nos bosques dos Carpathos, fazendo seiscentos prisioneiros e apprehendendo tres canhões, dezeseis metralhadoras e varios lança-bombas e morteiros.»

Os alliados fizeram no anno findo quasi seiscentos mil prisioneiros

PARIS, 4 (A NOITE) — Uma nota official hoje publicada annuncia que durante o anno de 1916 os francezes capturaram....... 78.509 prisioneiros allemães, dos quaes....... 26.662 no sector de Verdun.

Os inglezes, segundo communicam de Londres, capturaram 40.801 allemães; os italianos, 52.253 austriacos.

Na frente da Macedonia, o exercito alliado do general Sarrail capturou 11.173 teuto-turco-bulgaros.

Os russos, finalmente, fizeram 400.000 prisioneiros austro-allemães, incluindo tambem alguns milhares de turcos.

Dous «Zeppelin» destruidos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um despacho de Amsterdam confirma o boato, que hontem circulou aqui, de terem sido destruidos por um incendio dous hangares proximo de Friedrichshaven, inutilisando-se os dous "Zeppelin" que nelles estavam recolhidos.

A conferencia real de Vienna

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informações de Vienna annunciam que o sultão Mohamed V deve chegar em breve áquella capital, afim de tomar parte na conferencia dos soberanos da Alliança Germanica, que ali se reunirá brevemente.

Mohamed V ficará hospedado no castello de Schoembrunn.

O crack das agencias do Correio

O Sr. Camillo faz inqueritos...

Já de todos são cousas sabidas a morosidade e o pouco caso com que agem as autoridades encarregadas dos inqueritos instaurados a respeito dos desfalques havidos em diversas agencias dos Correios desta capital, afim de ficar apurado a quem cabe a responsabilidade desses escandalos.

Todavia, soubemos, o Sr. Dr. Camillo Soares, director dos Correios, vae nomear uma nova commissão para formação de um novo inquerito quanto ás accusações que pesam sobre as agencias de Paula Mattos e largo do Guimarães, visto como o primeiro inquerito não apparece nem ha quem tenha noticias delle.

Subiu o preço das aguas gazosas em Nictheroy

Em virtude do novo imposto de sello as fabricas de aguas gazosas de Nictheroy, dos Srs. Sylvio Lima e Iglezias & C., elevaram hoje o preço das sodas.

Uma denuncia grave

Sem fundamento

A' policia do 6º districto chegou, á tarde, uma denuncia de que na casa de commodos á rua Bento Lisboa n. 78, morrera uma mulher por ter extrahido um dente. O agente investigador Waldemar foi apurar o facto, verificando o nenhum fundamento da denuncia. Ali residia D. Umbellina Maria Francisca, que estava enferma ha tempos do "bossio" (papeira). No dia 23, D. Maria extrahiu um dente na Federação Espirita. Continuou a passar mal. Chamado o Dr. Livramento Coelho, medicou-a, continuando o seu tratamento o Dr. Attila Infante, que aconselhou uma intervenção cirurgica, que não foi feita. E D. Maria veiu a fallecer hontem, conforme o attestado desse clinico, de "bossio esophitazilo", nada tendo havido em consequencia da extracção do dente.

A sessão de hoje da Associação Commercial

Foram ventilados varios assumptos de interesse do commercio

Presidida pelo Sr. Pereira Lima e secretariada pelos Srs. Humberto Taborda e João Reynaldo, realisou-se hoje a sessão semanal da Associação Commercial. Lido o expediente, o Sr. Pereira Lima, atacando os rigores do fisco e o seu desprezo pelos direitos alheios, teceu varias considerações favoraveis á seguinte carta que os Srs. Fernandes Braga & C. dirigiram á Associação Commercial:

"Tendo nós encaixotado doze volumes em dezembro, para serem despachados para diversas praças do norte no vapor de 1 do corrente do Lloyd Brasileiro, e não tendo obtido praça para esse vapor, nem para o de 4, mas sendo-nos promettido para o de 10, vemo-nos, de um momento para outro, obrigados a perder essa opportunidade, devido á exigencia da lei do orçamento para 1917, posta em vigor repentinamente e que para cumpril-a á risca teriamos de retirar os volumes do nosso armazem, leval-os para a secção de encaixotamento, abril-os, entregar as caixas novamente á secção de acabamento da fabrica, para, inutilisando todo o serviço de emballagem, proceder a nova sellagem e, o que é mais, sujeitando-nos á rejeição do nosso producto por parte dos compradores, devido á demora da entrega. Como não é nosso intuito crear embaraços á execução da lei, vimos respeitosamente pedir a valiosa intervenção de V. Ex., para conseguir que nesta remessa nós affixemos os sellos devidos pelo augmento do imposto, na factura que deverá acompanhar os referidos productos."

Em seguida pediu a palavra o Sr. Miguel do Nascimento, chamando a attenção de seus collegas para a má interpretação das leis aduaneiras, cujos impostos são cobrados ao sabor da commissão de tarifas ou dos conferentes, de modo a oscillarem para a mesma mercadoria, como é o caso das ligas de seda, entre 3$900 e 32$000.

O Sr. Augusto Lopes, falando sobre a acta, disse desejar que fosse esclarecida sua posição na sessão anterior. Assim é que S. S. não havia solicitado que não constassem da acta as duas representações do commercio nacional e do commercio allemão. O orador reconhece a questão como subsidiaria, mas acha que a Associação não é uma agremiação politica e sim o orgão mais elevado dos interesses da praça. Nestas condições o seu papel é o de tomar conhecimento e procurar defender todos os direitos feridos, seja qual for a nacionalidade dos reclamantes, uma vez que suas representações se positivem em exposição de factos, comportando por conseguinte a acção util da Associação.

O Sr. Humberto Taborda historia a marcha da reclamação dos credores do Thesouro Nacional, victimas do exercicio findo, no seio do Congresso. Disse que todo o trabalho da Associação resultou inutil ante a má vontade dos poderes publicos, por isso que depois da promessa do Sr. ministro da Fazenda, depois da approvação pela Camara do credito de tres mil e tantos contos para occorrer ao pagamento dos fornecimentos ao governo, o Senado encerrou solemnemente suas sessões sem haver votado, nem siquer tomado conhecimento daquelle pedido.

O Sr. Pereira Lima reforça as palavras do orador. Não acha justo que o governo adopte o systema de dous pesos e duas medidas, exigindo todos os sacrificios do commercio e, ao mesmo tempo, sem pagar o que deve, manifestando o mais absoluto menoscabo pelos interesses desse proprio commercio.

Foi então consignado em acta um voto de profundo pezar pelo desleixo do poder executivo, que não manifestou o menor empenho em approvar a abertura do credito para pagamento do que é devido ao commercio.

Ainda outra vez falou o Sr. Nascimento que, dizendo se retirar brevemente para a Europa, não queria, ao se despedir, deixar de se congratular com a Associação pela victoria obtida sobre o commercio adventicio de modas e artefactos, isto é, sobre o commercio das "andorinhas".

E foi levantada a sessão.

Um desordeiro que vae passar dous annos na Correcção

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, foi hoje condemnado á pena de dous annos de prisão com trabalho o réo Manoel Cabral, que, no dia 18 de agosto do anno passado, travando-se de razões com seu desaffecto Francisco Augusto dos Santos, á rua Sergipe, esquina de Mariz e Barros, sacou de uma navalha, com que o golpeou, produzindo-lhe um ferimento grave.

O que foi a sessão de hoje do conselho director do Club de Engenharia

O conselho director do Club de Engenharia reuniu-se, á tarde, na séde do mesmo club, para discutir as conclusões dos pareceres sobre o invento do Sr. Sylvio Pellico Portella e sobre a distillação electrica da lenha.

Antes de entrar na ordem do dia, o Dr. Paulo de Frontin, que presidia á reunião, scientificou ao conselho que, dentro de poucos dias, deveria partir para o Estado de Santa Catharina. Era uma resolução que havia tomado, em virtude da opportunissima phase em que se acha o grande problema do carvão nacional. A sua viagem importava verificar "de visu" as jazidas carboniferas de toda a região do Araranguá, onde não ha nada feito em terreno pratico. Em outros Estados do sul, disse o Dr. Frontin, já o carvão nacional se acha em franco desenvolvimento commercial, ao passo que em Santa Catharina apenas se fizeram, até agora, analyses desse combustivel, e, aliás, com o mais favoravel resultado. Dahi o seu intento de percorrer a zona carbonifera daquelle Estado, de cujo exame apresentará, na sua volta, o necessario resultado.

A discussão do parecer sobre a distillação electrica da lenha foi adiada, discutindo-se apenas o parecer do Dr. Ennes de Souza sobre o invento acima referido.

O club julgou indispensaveis as experiencias sobre o invento do Sr. Pellico, antes de dar a sua opinião official.

O Dr. Paulo de Frontin convidou todos os presentes para uma excursão em automoveis na avenida Niemeyer, no Leblon, excursão que deveria ter se realisado a 24 do mez passado, em commemoração do 36º anniversario da fundação do Club de Engenharia.

Assim, ás 16 horas partiram do Club de Engenharia, á avenida Rio Branco, cerca de vinte automoveis, levando os engenheiros e industriaes presentes á reunião e outros convidados, em direcção á avenida Niemeyer.

Cinco annos de prisão por ter roubado 44$100

Em outubro do anno passado a policia prendeu em flagrante José Alves Filho, que, arrombando as portas do armazem n. 29 da rua Barão de Itapagipe, onde era estabelecida a firma Gonçalves Serpa & C., roubou da gaveta de um balcão a quantia de 44$100.

Processado, veiu hoje a condemnal-o o juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, á pena de cinco annos de prisão cellular e multa de 12 1|2 % sobre o valor do roubo.

O raid a Macahé

O commandante Protogenes está em Cabo Frio e amanhã partirá para Macahé

O Sr. almirante ministro da Marinha recebeu, com a nota de urgente, o seguinte telegramma do commandante Protogenes Guimarães, transmittido de Cabo Frio:

"Cheguei aqui com uma hora e 30 minutos de viagem até Massambuba, na lagoa de Araruama, de onde se vêem os canaes de Cabo Frio.

Vento nordeste fresco, provavelmente seguirei para Macahé, amanhã, pela manhã. Tudo bem. Saudações affectuosas."

O SR. MINISTRO DA MARINHA RECEBEU FELICITAÇÕES DE CABO FRIO

O Sr. almirante Alexandrino, ministro da Marinha, recebeu ainda do Dr. Macedo Junior, delegado de policia de Cabo Frio, o seguinte despacho telegraphico:

"Como brasileiro e cabofriense, felicito V. Ex. grandes melhoramentos nossa Marinha, fazendo chegar até aqui capitães Protogenes e Shorts, em hydroaeroplanos, successo nunca visto. Felicitações."

O PARÁ

A ROMARIA AO CATTETE

Procuraram, á tarde, o Sr. presidente da Republica e estiveram em longa conferencia com S. Ex. os politicos poraenses senador Arthur Lemos e deputados Justiniano de Serpa e Bento de Miranda.

O primeiro desses politicos, logo após a conferencia, disse-nos que tinha ido levar ao Sr. Wenceslão os dous telegrammas que recebeu hontem, do Pará, e que já foram publicados, accrescentando-nos que nada tinha occorrido de novo lá pela sua terra.

O assalto ao Supremo Tribunal

A policia prende um dos assaltantes?

A' hora de fecharmos a folha soubemos ter a policia prendido um individuo de nome Roberto, que, sendo um dos assaltantes do Supremo Tribunal, escrevera dous bilhetes a um individuo preso na Casa de Detenção, dando conta do assalto.

Interceptados esses bilhetes pelo coronel Meira Lima, foi organisada uma diligencia, que teve como resultado a prisão de Roberto. Os bilhetes foram apprehendidos pela policia.

Depois da casa arrombada...

O Sr. ministro do Interior recebeu um officio do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, pedindo que sejam feitas obras no edificio daquelle Tribunal e tambem que seja collocada uma casa forte onde se guardem autos, além de grades de ferro nas portas e janellas externas do referido edificio, com o fim de evitar novos assaltos como os que se deram ultimamente.

A questão de limites o Amazonas e Matto Grosso

Ao Sr. ministro do Interior communicou o presidente do Supremo Tribunal Federal, que o Dr. João de Moraes e Mattos, juiz federal em Matto Grosso, commissionado por aquelle tribunal para par execução á sentença originaria que estabeleceu a linha divisoria entre aquelle Estado e o do Amazonas, continúa á disposição doSupremo Tribunal por não ter sido ultimada a sentença em dezembro ultimo, o que se dará ainda no corrente anno.

Os exames no Pedro II

Uma reclamação que não foi attendida

Ao Sr. ministro do Interior o Dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa, professor cathedratico do Collegio Pedro II reclamou contra o facto de não ter sido convidado para fazer parte da banca examinadora de arithmetica. O Sr. ministro declarou não poder ser attendida a reclamação.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina

O Sr. Pereira Lima, presidente da nossa Associação Commercial, recebeu um longo officio da Cama de Commercio Argentino-Brasileiro dizendo que a directoria daquelle orgão de commercio internacional, em homenagem á sua valiosa cooperação a bem do intercambio entre o Brasil e Argentina, resolvera consideral-o por unanimidade de votos, como socio honorario.

Mudança de instructor no Tiro Naval

O Sr. almirante ministro da Marinha nomeou o 1º tenente Mario de Azeredo Coutinho para exercer o cargo de instructor do Tiro Naval, em substituição ao seu collega Arthur Ferreira Couto, que foi exonerado.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados:

Os capitães-tenentes Candido Albernaz Alves, immediato do "destroyer" "Pará"; Helio Sayão Bustamante, adjunto do curso de torpedos da Escola Profissional de Defesa Submarina; Pedro Thiago de Figueiredo, ajudante da Capitania do Porto de Pernambuco; Alvaro Augusto de Azambuja, immediato do "destroyer" "Paraná"; Carlos Augusto Gaston Lavigne, encarregado de detalhe do couraçado "S. Paulo", e Antonio Vieira Lima, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba.

Foram exonerados:

O capitão de corveta Reginaldo Teixeira, de encarregado do detalhe do couraçado "São Paulo", e os capitães-tenentes Benedicto Ferreira Goulart, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba; Carlos Gaston Lavigne, de auxiliar do ensino da Escola Naval de Guerra; Mario de Barros Barreto, de immediato do "destroyer" "Paraná"; Helio Bustamante, de auxiliar da 2ª secção da Inspectoria de Marinha, e Benedicto Ernesto Nunes Leal, de immediato do "destroyer" "Pará".

A fiscalisação da construcção dos novos hydroaeroplanos

Foram nomeados pelo Sr. ministro da Marinha os tenentes aviadores Raul Ferreira Vianna Bandeira e Victor de Carvalho e Silva para fiscalisar nos Estados Unidos a construcção dos tres novos hydroaeroplanos destinados á Marinha e para, ao mesmo tempo, praticar nas officinas americanas o processo mecanico de construcção de hydroaeroplanos.

A reunião de hoje dos varejistas de fumos

Do dia 15 em deante qualquer marca de cigarro será accrescida de $100 no preço do maço

Concorridissima foi a reunião hoje realisada, sob a iniciativa de um grupo forte de casas varejistas de fumos, na Associação dos Empregados no Commercio.

Era a reunião do commercio mais directamente interessado no actual imposto do sello de cigarros, feita á revelia do unico orgão da classe de negociantes de fumo, que é a Sociedade Commercio e Industria de Fumos, ainda hontem tendo discutido largamente o assumpto, sem uma decisiva attitude, porém, sobre a questão dos varejos. E, por isso, talvez, surgisse a iniciativa de hoje, que resolveu uma parte da importante questão.

Assim é que ficou decidido na grande assembléa, como compromisso entre todas as casas, que á proporção que os "stocks" se fossem renovando, com a applicação do novo sello, qualquer marca de cigarros seria accrescida de 100 réis em cada maço.

Ora, o actual imposto manda sellar com 70 réis um maço de cigarros, cujo valor seja até 500 réis, imposto esse que era até então de 30 réis. Houve, pois, um augmento de 40 réis no alludido imposto.

Na assembléa houve quem lembrasse poder surgir um protesto a respeito, por isso que havia um lucro a maior, mesmo com o augmento do imposto de 30 réis em cada maço a favor do varejista.

Na assembléa mesmo ficou o caso esclarecido, dando-se, para haver equidade, o augmento de 100 réis em maço para cigarros de qualquer preço, pois de 500 a 600 réis o imposto é de 100 réis por maço; de 600 a 1$, 150 réis por maço e de 1$ em deante, 200 réis.

Ficou então resolvido o augmento alludido como solução immediata, devendo, sob qualquer fórma, ser o mesmo cobrado do dia 15 do corrente em deante.

Um que vae para o céo...

Achilles Maia, vindo de Barbacena, chegou ao Rio, doido para um joguinho de "pocker". Por isso não soube recusar um convite do arabe Colomon Cholon e outro parceiro. Jogaram. Salomon fez uns "true" e Maia protestou. Salomon apanhou 200 e tantos mil réis, que estavam sobre a mesa e fugiu. Maia ficou com medo do outro parceiro e saiu, fingindo calmo para armar-se. Quando voltou á Lapa, não encontrou ninguem e queixou-se á policia do 13º districto.

Charutos no valor de dez contos que se transformam em serragem

A policia apura a complicada historia e pede a prisão preventiva dos chantagistas

Noticiámos ha dias uma habil "scroquerie". Um negociante paulista, o Sr. Carlos de Moraes, tendo effectuado aqui uma compra de onze caixas de charutos, no valor de 10:000$, ao recebel-as em S. Paulo só encontrou serragem. De charutos não existia nem o cheiro.

Todos os pormenores do caso não devem estar ainda esquecidos. A transacção foi effectuada á rua Senador Pompeu n. 139 e os vendedores foram José Anaquim, que em tudo está sem culpa, e Joaquim Antonio Gonçalves e Antonio Camara, que diziam constituir a firma J. A. Gonçalves & C.

O caso, levado á policia, foi agora completamente apurado, tendo o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, pedido a prisão preventiva dos accusados. Em seu relatorio o Dr. Leon Roussoulières concluiu que a troca de charutos por serragem foi feita na casa da rua Senador Pompeu e que a firma J. A. Gonçalves & C. não existe, sendo o escriptorio da rua S. Pedro n. 140, onde diziam os accusados ser a séde da firma, da casa Paiva & Sampaio, pelo que — adeanta o relatorio — é evidente que essa casa commercial não desconhecia os negocios duvidosos dos accusados.

O Dr. Leon Roussoulières termina assim a sua exposição dos factos:

"A' vista do que foi apurado, acham-se incursos na penalidade do art. 338, ns. 1, 5 e 8, os accusados Joaquim Antonio Gonçalves e Antonio Camara, e nesses mesmos dispositivos combinados com o art. 21 do Codigo Penal os individuos Antonio Ferreira da Silva, Candida da Costa Maia, David Antonio Gonçalves, Aurora Pinto Gonçalves, Antonio de Sá Pinto, Julio Moreira Roque, Evaristo Fernandes Gonçalves e Maria da Costa Maia. O Sr. escrivão remetta estes autos ao M.M. juiz da 3ª Vara Criminal, a quem requeiro a prisão preventiva dos accusados."

Complicações no Collegio Pedro II

Conforme o que dizia o requerimento dos professores do Collegio Pedro II, do qual tratamos em outro logar, a reunião da Congregação devia realisar-se ás 16 horas. A essa hora lá estavam a postos todos os signatarios do dito documento. O director, Dr. Araujo Lima, sendo chamado para presidir a reunião, negou-se a comparecer e a discutir as propostas. O prof. Dr. Accioly chamou, então, o thesoureiro, que testemunhou ter o director autorisado o pagamento de uma conta de 710$, por empadas, fornecidas á razão de 130 réis cada uma, no dia da festa da bandeira.

A cozinha do Internato podia perfeitamente fazer esse fornecimento.

Instado, depois disso, mais uma vez para presidir a Congregação, o Sr. Araujo Lima negou-se peremptoriamente, declarando que nem a ponta-pés deixaria o cargo de director.

Os professores, conforme faculta o regulamento, á vista do occorrido, recorreram para o Conselho Superior de Ensino, que deve dirimir a questão.

Roubaram o novo fardamento do 20º grupo de artilharia de montanha

Quando hoje, pela manhã, se passava a revista no quartel do 20º grupo de artilharia de montanha, em Campinho, foi notado pela autoridade competente que faltava a numerosas praças o fardamento ultimamente recebido. Entrando em syndicancias, aquella autoridade apurou terem sido roubados taes fardamentos. Ficou mais averiguado que o roubo fôra comprado por um intrujão residente no morro do Capão. Tudo isto o commandante do 20º grupo communicou ao delegado de policia do 23º districto. Esta autoridade, acompanhada do pessoal competente, partiu á tarde para o referido morro do Capão, afim de apprehender o roubo.

Contra as extorsões do fisco municipal

A reunião de hoje dos açougueiros

Os açougueiros reunem-se ás 20 horas de hoje, á rua Luiz de Camões n. 36, afim de assentarem medidas em face do novo orçamento municipal.

A' tarde, em palestra com um dos directores da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, ouvimos que na reunião desta noite, além da questão dos cepos de madeira, será resolvida uma attitude não só em relação aos augmentos dos impostos de licença, como tambem sobre a creação do "rigolot" nas guias extrahidas no Entreposto de S. Diogo.

De outros retalhistas, com os quaes falámos, ouvimos palavras de energico protesto ás exigencias do fisco municipal, mostrando-se a maior parte disposta a agir com segurança na defesa dos seus interesses.

E allegam o caso dos cinemas, dizendo que os seus proprietarios só venceram porque souberam oppor-se resolutamente á execução do orçamento na parte a elles referentes.

Suicida-se um sargento da Força Publica Paulista

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, á noite, o soldado n. 187, do 2º batalhão, Octavio Bueno, que se achava de serviço á rua Vinte e Cinco de Março, no trecho em continuação á avenida Anhangabahú, teve a sua attenção despertada por um tiro de revólver que partira de um terreno daquella parte da avenida que está sendo aberta. Acudindo ao local, ali encontrou quasi sem vida, atirado ao sólo no meio de uma poça de sangue, um sargento que tentara contra a sua existencia. Communicado o occorrido á policia, compareceram immediatamente o delegado de serviço Dr. Rudge Ramos e os medicos Paiva Lima, legista, e Pedro Nacarato, da Assistencia. O ferido, Deodoro Luiz de Oliveira e Silva, foi immediatamente transportado para o Hospital Militar, onde veiu a fallecer ás 23 horas. Ignoram-se as causas do suicidio que é attribuido a forte neurasthenia. O fallecido era amanuense do Commando Geral da Força Publica e irmão do capitão Christovão de Oliveira e Silva, professor do curso literario e scientifico e do curso especial militar.

O Sr. Balthazar Brum chega a Montevidéo

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Chegaram aqui o Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, e sua comitiva, de regresso da sua viagem ao Rio de Janeiro, sendo festivamente recebidos.

Os estudantes desta capital fizeram-lhe uma enthusiastica manifestação por occasião da chegada, recebendo-os na estação entre acclamações delirantes.

O estrangulamento da velha da mala de ouro

Curiosas declarações da nora da victima

Foram hoje divulgadas as declarações do major Alfredo Bastos, procurador da octogenaria D. Anna Pessoa, cognominada "a velha da mala de ouro". Declarou o major á policia que D. Anna não possuia joias, nem dinheiro e, tanto assim, que para o inventario fôra elle que lhe emprestara o dinheiro indispensavel.

No intuito de elucidarmos bem esse ponto, procurámos á tarde conversar com a nora da victima, D. Irene Alzira Pessoa, que reside á rua do Engenho de Dentro.

Sciente do que nos levava a procural-a, declarou-nos D. Alzira que as affirmações do major Bastos não exprimem a verdade.

D. Anna, disse-nos a nossa interlocutora, ainda ha pouco tempo vendera umas apolices de sua propriedade. Era economica e muito. Não procede, pois, a allegação de que houvesse gasto todo esse dinheiro.

Quanto ao dinheiro que o major declarou ter emprestado á victima, contestou D. Irene, formalmente, a veracidade de tal allegação. Sabia perfeitamente que D. Anna possuia joias, de valor superior a 700$, bem como dinheiro guardado, fruto de suas economias, accrescentou. O que se vem allegar agora é falso, absolutamente falso- disse-nos, terminando, a nossa entrevistada.

A' tarde o Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, compareceu novamente á residencia da victima, afim de colher mais algumas impressões, indispensaveis ao laudo que sobre o occorrido está formulando.

A's 17 1|2 horas chegou á delegacia do 20º districto o pedreiro Antonio Cabral, residente á rua da Capella n. 101, que ajudara o pintor e electricista Feliciano Souza, que fizera concertos na casa da velha D. Anna.

O imposto de viação no E. do Rio

A "Folha do Commercio", de Campos, dirigiu-nos hoje o telegramma abaixo:

"A Associação Commercial de Macahé telegraphou ao Sr. presidente do Estado, protestando sua solidariedade ao movimento campista, para a não applicação do imposto de viação."

Um menor de 16 annos assassinado por seu proprio irmão

CYSNEROS (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 2 do corrente, ás 17 horas, Titilo Marca, de 21 annos de edade, assassinou, com um tiro de pistola "Mauser" seu irmão Ernesto Marca, de 16 annos de edade. O morto era estudante e achava-se agora em goso de férias. O facto occorreu na "gare" da estação de Tapirussú, na comarca de Palma, e foi causa do crime uma discussão havida entre aquelles dous irmãos e o agente da mesma estação Joviniano Lima. Os habitantes desta povoação estão consternados, visto o conceito em que é tida a familia Marca.

Juros de apolices

Nos dias 5, 6 e 8 pagam-se na Caixa de Amortisação os juros de apolices: nominativas dos bancos, e apolices ao portador, relações ns. 1 a 5.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco ás taxas de 11 15|16 e 11 31|32 d, e no correr do dia caiu para 11 29|32 e 11 15|16, sacando apenas o Banco do Brasil a 11 31|32. Não constaram negocios em esterlinos, e para as letras do Thesouro effectuaram-se vendas com 5 % de rebate. A Bolsa esteve mais ou menos movimentada para as apolices da União, da emissão de 1913, e para as de 1915 a 785$000. Os demais negocios careceram de importancia.

Matto Grosso está em paz

O general Barbedo regressa a S. Paulo e o 52º de caçadores ao Rio

O ministro da Guerra recebeu hoje telegramma do general Barbedo, communicando que, reinando em todo o Estado de Matto Grosso perfeita ordem, resolveu, partindo hoje de Cuyabá, transferir o commando da 6ª brigada para S. Paulo. Accrescenta o commandante da 6ª região que seguirá por Coimbra, onde inspeccionará o forte do mesmo nome, seguindo para Campo Grande, afim de vistoriar o destacamento federal ali deixado, partindo, então, para S. Paulo.

Finalisa o communicado dizendo que o 52º de caçadores já tev ordem de regresso, o que fará por toda a semana presente.

O bonde atropelou o automovel

Na praça Quinze, á tarde, chocaram-se o auto 194, tendo como "chauffeur" Manoel José Alves, e o bonde linha S. Januario, tendo como motorneiro Manoel Telles Filgueiras, causando grande alarma. Não houve victimas, porém, tendo ficado ambos os vehiculos com avarias.

Assassinos e jogodores dominam S. Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), (Serviço especial da A NOITE) — Os autores do assassinato do sub-delegado de policia, neste municipio, de S. Thomaz de Aquino, occorrido em Pratinha, ha dias, conforme telegraphei, continuam a explorar, impunemente, as roletas e demais jogos. As roletas apprehendidas foram tomadas da policia pelos jogadores. As autoridades policiaes de todo este municipio estão ameaçadas de morte. O juiz de direito pediu providencias ao chefe de policia, não sendo attendido.

Os julgamentos sensacionaes

Manso de Paiva na lista dos réos para a sessão deste mez

Já se acha prompta a lista dos réos que deverão ser julgados este mez no Tribunal do Jury.

Entre os que ali foram arrolados estão incluidos Manso de Paiva, autor do assassinato do general Pinheiro Machado, e o coronel Cavalcanti do Rego, que responderá por tentativa de homicidio, por ter disparado um tiro de revólver, no Cinema Odeon, contra o marquez de Carvalhaes.

Ao que consta, Manso de Paiva não pedirá adiamento.

COMMUNICADOS

BINOCULO

Em um bonde da linha Real Grandeza ficou domingo ultimo um binoculo de senhora, o qual tem apenas o valor estimativo. Quem o encontrou fará grande obsequio entregando-o na rua do Hospicio n. 140, onde será gratificado.

Accusação calumniosa contra a firma Vicente dos Santos Caneco & C.

Tendo o jornal "A Razão" publicado uma série de calumnias contra a firma de que sou gerente, peço á redacção do referido jornal que documente as suas accusações, sem o que, para salvaguarda da reputação da referida firma, ver-me-ei obrigado a fazer com que "A Razão" venha, em Juizo, provar a veracidade de suas accusações.

Rio, 4—1—917.

Vicente dos Santos Caneco & C.

Alfredo Julio de Carvalho

Alberto de Almeida & C., penalisados com o fallecimento do seu auxiliar e amigo ALFREDO JULIO DE CARVALHO, occorrido no dia 30 do mez passado, mandam celebrar, por sua alma, uma missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), confessando-se desde já muito agradecidos a todas as pessoas de sua amisade e do fallecido, que se dignarem assistir a essa homenagem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

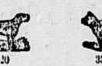
Numero	Premio
17311	16:000$000
7596	3:000$000
1193	2:000$000
27090	1:000$000
41707	1:000$000
36631	500$000
35166	500$000
46487	500$000
35761	500$000

Deram hoje:

Antigo	311	Burro
Moderno	096	Veado
Rio	414	Borboleta
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

101 — 220 — 355

Adalgisa Gaudie Ley da Fonseca

(30º DIA)

Orminda Gaudie Ley da Fonseca e filhos, Maria Carlota Gaudie Ley, filhos, genro, noras e netos, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, senhora e filhos, Thereza Fonseca, filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 5, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua saudosa filha, neta, sobrinha e prima ADALGISA GAUDIE LEY DA FONSECA.

D. Olga da Fonseca e Silva

(1º ANNIVERSARIO)

O Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva e seus filhos, viuva general Fonseca e Silva e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada e extremosa esposa, mãe, filha e irmã OLGA DA FONSECA E SILVA, no dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam sinceramente gratos.

Professor Ricardo Tatti

6º MEZ DO SEU FALLECIMENTO

Emilia Bonino Tatti, Martinetta Tatti, Paulo Bonino (ausente), esposa, filha e cunhado do finado professor RICARDO TATTI, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar em suffragio de sua alma, amanhã, 5 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que ficarão summamente gratos.

Conego Ozorio Athayde Cruz

2º ANNIVERSARIO

Carlos Dias e Annita de Mendonça Dias mandam resar uma missa por alma desse seu saudosissimo amigo, amanhã, 5 do corrente, na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas.

Guilhermina Wildt Barbedo

Amanhã, 5, terceiro anniversario de seu fallecimento, sua familia manda resar uma missa na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas.

A luta contra o crime

Os ladrões em logar seguro

E' um facto incontestavel que a medida posta em pratica pela policia, agora, de processar por vadiagem os ladrões conhecidos, vae surtindo os melhores resultados.

A principio, houve difficuldades em obter dos juizes a condemnação dos apontados como incursos nas penas do nosso Codigo, que punem os vadios, tendo sido por diversas vezes infrutifera toda a boa vontade das nossas autoridades policiaes de sanear as nossas ruas. Melhor comprehendendo, porém, o alcance da medida, os juizes actualmente estão em harmonia de vistas e até hoje têm sido innumeras as condemnações e sobe já a um numero bem satisfatorio a somma dos que, ladrões, desordeiros conhecidos, cumprem pena na Colonia Correccional.

Esses primeiros louros colhidos na campanha não fizeram, no entanto, como sempre acontece, descansar a policia, e na 3ª delegacia auxiliar muitos processos de vadiagem estão sendo encaminhados. Ha muita gente ainda para a Colonia Correccional.

As syndicancias para os processos por vadiagem, as formalidades de justiça em taes casos, são escrupulosamente levadas a effeito pela 3ª delegacia auxiliar, que, entre outras, tem mais trabalhado, sendo por isso a porcentagem dos absolvidos em relação ás condemnações simplesmente insignificante.

Ainda agora, pelas 3ª e 6ª pretorias criminaes, de vinte processados, pela 3ª delegacia auxiliar, foram absolvidos apenas quatro, sendo condemnados a seis mezes de reclusão na Colonia Correccional os ladrões conhecidos Olegario dos Santos, Antonio Reis, Fermino de Souza, Francisco Rodrigues da Graça, Antonio José da Cruz, Thomaz Augusto Dias, João Augusto, João Telles de Souza, Miguel Ramos e Antonio Pereira da Silva; a um anno Manoel dos Santos, Francisco Pereira Lima, Gabriel Amancio Motta e José de Oliveira, e a dous annos João Evangelista da Cruz.

Uma rectificação

A familia do capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro mandou resar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento daquelle official.

Um engano, porém, fez com que noticiassemos, entre as missas, no "Canhenho Funebre", essa que era mandada resar. Ficava assim uma missa de 7º dia de quem se restabelecia, o que rectificamos.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e o novo anno

Ainda chego a tempo de trazer as boas festas ao prefeito. E elle as merece, já pela sua alta posição, já pela supimpidade dos seus feitos. E' certo que a população desta cidade, de punhos cerrados, apprehensiva ante o augmento desmesurado dos impostos, manifesta o seu desgosto, protesta e clama. E' verdade ainda que o funccionalismo municipal, atemorisado com o prurido reformativo do Bouveret indigena, espera dias amargos e horas de desalento. Ha, porém, quem se sinta satisfeito, desmanchando-se em manifestações de apreço, como aconteceu com os agentes da Prefeitura, formados em linha em frente do chefe da administração local e, em antagonismo com o resto do pessoal, entoando hymnos á sua mirifica gestão publica. Não é muito, portanto, que eu tambem me apresente, decompondo-me em fervorosos e enthusiasticos cumprimentos.

O Dr. Azevedo Sodré é um homem excepcionalmente feliz. Em qualquer outro paiz, depois do plagio scientifico, estaria impossibilitado de exercer a sua profissão de medico. Em qualquer outro ponto do globo, após as cabeçadas, calinadas, desgovernos e trapalhadas praticados durante a sua directoria, na Faculdade de Medicina, não encontraria nem Belzebuth para lhe confiar o simples posto de inspector de quarteirão. Aqui achou um presidente simplorio que, orgulhoso da sua acção de macaco em loja de louça no dominio da instrucção municipal, novos horizontes lhe abriu á faina desorganisadora, pondo sob o seu pulso o encaminhamento dos negocios do Districto Federal, na convicção de que a passagem do director d'*A Equitativa* pela Municipalidade será uma pagina de gloria para este quadriennio de casos e accôrdos.

Em uma nação onde fosse mediana a comprehensão dos deveres, um burgo mestre do seu estofo estaria encarcerado ou contido em um manicomio. Entre nós está guindado ao pinaculo administrativo, anarchiza as repartições, multiplica as nomeações dos parentes, administra sem lei, inventa logares, crêa repartições, projecta diminuir os vencimentos das infelizes professoras, arrebenta as verbas, não satisfaz as contas, não paga os empregados e é tratado pela presidencia da Republica com todas as deferencias, armado da maxima confiança, chegando a obter, neste momento de tremenda crise e apertos formidaveis, quando o dinheiro anda vasqueiro, autorisação para contrahir um bojudo emprestimo, proporcionador de gastos fabulosos e avantajados esbanjamentos.

Trata-se, pois, de uma creatura venturosa, merecedora por isso de saudação daquelles que, como eu, não invejam a felicidade alheia. Foram poucas as felicitações recebidas pelo supremo gestor do municipio. Estranheza causou o silencio de quem se achava na obrigação de concorrer com o seu saudar. Sim, não se admitte que não haja comparecido, para dar as boas saidas e as melhores entradas, essa formosa Etelvina Serra, estrella do palco, contemplada com a expressiva graça da dispensa do pagamento do imposto na noite do seu retumbante beneficio, como uma justa homenagem á arte encarnada no corpo gracioso de luzitana artista. Salvo si os seus votos de prosperidade para o correr de 1917 foram dados tão em segredo, tão á socapa, que ninguem viu, nem mesmo o elegante e perfumoso secretario Costa Leite.

Deixe de cumprir, quem quizer, a formalidade laudatoria em uso no começo dos periodos annuaes. Eu, não. Perfilado estou para atirar uma abada de flores sobre a cabeça desse prodigioso administrador, cuja estupenda obra ha de ser eternamente lembrada no universo inteiro.

Bricio Filho

Uma festa no Centro da Boa Imprensa

Uma commissão de distinctissimas senhoras, tendo á frente o prof. Humberto Milano e o Sr. Alvaro Pinto, organisou para o proximo sabbado, ás 16 horas, no theatro Lyrico, desta capital, uma festa artistica em beneficio do Centro da Boa Imprensa. Essa festa de arte constará da representação do oratorio "Natal! Natal!", poema do Sr. Jonathas Serrano e musica de frei Pedro Sinzig, O. T. M. Os corpos de solos e côros serão dirigidos pelos professores Sra. Camilla da Conceição e Srs. De Larrigue de Faro e Amaro Barreto, estando a direcção geral de taes corpos a cargo do maestro Francisco Braga. Tomarão parte nas declamações as senhoritas Risoleta Moura, Armanda Gedds e Sra. D. Maria Figueiredo Penna. Os sólos estão confiados ás senhoritas Maria de Lourdes Vallini, Dolores Belchior e Aida Moraes. Com a representação do oratorio "Natal! Natal!", haverá nessa festa artistica bellos quadros vivos, reproducções de quadros de grandes artistas, tambem interpretados por senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade.

Em poucas linhas

A policia do 7º districto apprehendeu á rua da Passagem n. 8 e rua General Polydoro numero 18, duas machinas "caça nickeis".

— No cáes do porto foi preso pela policia maritima o carpinteiro João Maria de Mattos, que, armado de um martello, tentou aggredir o commandante de um vapor que se acha atracado ao armazem n. 13, por ter sido impedido de beber cachaça a bordo. João tinha sido contratado hontem para trabalhar a bordo do vapor em que se deu o facto.

A velha da mala de ouro

D. Anna guardava em casa alguns contos de réis

O homem que reformou a casa sabe de cousas

A velha octogenaria, que vivia sordidamente e que passava por ter em casa uma mala de ouro, despertava ha muito tempo a cubiça dos caçadores de fortuna e dos assaltantes. D. Anna Pessôa, a D. Anninha como a chamavam, era conhecidissima naquellas redondezas. Residindo naquella zona ha longos annos, desde os primeiros tempos de casada com o machinista da Estrada de F. Central, ali nasceram-lhes os filhos, ali foram elles criados, ali se casaram e morreram. Seu genro, o capitão-tenente machinista Eduardo Coelho, tambem é antigo no logar. Sua nora, D. Irene, da mesma fórma, e assim os filhos desta, dos quaes é mais velho o joven Raulino, que tem 15 annos, o mesmo que na vespera do crime quiz fazer uma visita á avó e não foi por ella recebido. Não ha gente antiga do logar, desde o Encantado até Piedade, que não tivesse conhecido a velha D. Anninha e não tivesse tido informações dos seus habitos de usuraria, da sua sordidez e das suas exquisitices. Ainda hoje o dono do armazem bem defronte á estação do Encantado, na rua Goyaz, armazem esse no qual ella fazia o fornecimento de sua despensa, declarou-nos que D. Anna Pessoa comprava na sua casa a dinheiro generos no valor de onze a doze mil réis por mez, e que durante o mez era raro comprar uma cousinha ou outra. Com o pão e outras infimas despesas, D. Anna Pessoa não gastava com as suas refeições, durante um mez, mais que vinte mil réis! Isso é uma cousa provada, ainda com o testemunho de D. Sinhá, que com ella morou, e que affirma ser habito da velha alimentar-se parcamente, ora de um ovo quente, ora de um café com pão, e raramente cozinhando um prato de sopa ou de arroz.

Os gastos de D. Anna não passavam, assim, ao todo, de trinta mil réis, no maximo, pois que nem mesmo lavadeira ella tomava, lavando ella propria suas roupinhas.

Emquanto a velha vivia assim, na mais rigorosa economia, recebia todos os mezes o seu montepio de cem mil réis, que juntava quasi todo ás quantias que ella vinha guardando, contos de réis, importancia da venda de umas apolices que lhe deixou o marido e mais de outros dous ou tres contos que recebeu de uma só vez do montepio accumulado. Tinha ainda os dinheiros que, já no tempo do marido, ella mettia na Caixa Economica, cuja caderneta foi vista por outras pessoas, inclusive por D. Guiomar Querod.

Ora, sendo assim, como está provado, é uma balleia essa, de ultima hora, de dizer-se que os ladrões e assassinos da velha foram logrados, não levando no roubo nem a importancia de novecentos mil réis, como deixou transparecer seu ex-procurador. Mas a testemunha D. Guiomar Querod affirma, além do mais, que certa vez chegou a ver mesmo os pacotes de dinheiro que D. Anna Pessoa arrumava na sua valise, quando, como aconteceu mais de uma vez, fôra com ella ao Thesouro receber o montepio. D. Anna nunca saia de casa sem levar sua valise. D. Guiomar perguntou-lhe certa vez por que assim o fazia, ao que ella respondeu que não estava para ser roubada e, assim, quando saia, levava os seus valores e o seu dinheiro.

O HOMEM QUE FAZIA AS OBRAS NA CASA DE D. ANNA

O Dr. Santos Netto, no encaminhamento do inquerito, soube que quem havia feito a reforma da casa de D. Anna, em julho do anno passado, fôra o electricista e pintor Feliciano de Souza, morador na rua da Capella n. 19. Foi então convidado a prestar declarações o pintor. O homem que fazia as obras das casas de D. Anna contou tudo que sabia. Contou que, de facto, era elle sempre quem fazia qualquer concerto nas propriedades de D. Anna, e que tambem fizera a installação electrica da casa da rua Goyaz, como as pinturas, que a velha dizia serem para o fim de receber o neto doutor, mas que elle comprehendeu que não passavam de pretexto para fazer sair de lá o casal guarda-nocturno-D. Sinhá. Isso elle comprehendeu porque, quando estava a cair as paredes e o casal se mudara, ouviu a velha dizer que tomara os ver pelas costas.

Sabendo das exquisitices de D. Anna, ficou ainda assim curioso e perguntou-lhe por que gostaria de ver aquelle casal pelas costas. A velha contou-lhe então que andava desconfiada que aquella gente usava ou fazia desprender de proposito de um certo cheiro, que a enjoava e que a punha um pouco tonta, tanto que chegara certa noite a sentir nauseas e a vomitar. Pelo sim pelo não, não os queria mais em casa, o guarda e a mulher. E para provar o que dizia, a velha mostrou-lhe um vaso no quarto, com os vomitos que se repetiram naquella noite.

Por sua vez, o pintor confirmou que D. Anna era muito desconfiada, o que ficou provado com elle mesmo, porque sempre que lhe tinha de dar algum dinheiro pedido por adeantamento das pinturas, mandava-o que esperasse do lado de fóra da casa, e ia lá dentro, para voltar com a quantia pedida, depois de uma longa demora, como si tivesse o dinheiro enfurnado em algum esconderijo.

PETRONILHO, O ACCUSADO, ESTA' FERIDO NO PULSO

A situação de Petronilho Doria, cada vez mais se aggrava. Nas diversas vezes que tem sido submettido a rapidos interrogatorios, Petronilho tem caido em contradicções. Foi assim que o Dr. Santos Netto o apanhou quando disse que nunca residira á rua Goyaz; que não conhecia nem de nome a victima, para depois dizer que sabia dos costumes de D. Anna Pessoa e que ella era tida como rica. Terminou Petronilho por fazer uma descripção exacta da casa assaltada, com todos os seus detalhes internos. Para mais se compromotter, elle não soube explicar como se achava ferido no pulso esquerdo, circumstancia essa que foi notada pelo Dr. Santos Netto quando o interrogava.

EM SEPULTURA RASA

D. Anna Pessoa, que foi enterrada no cemiterio de S. João Baptista, teve apenas uma sepultura rasa, que recebeu o numero 4.345.

Foi esse o fim de quem tanto apreço dava ao dinheiro.

Princeza!

Como a Gata Borralheira...

Quem lhe sabe o passado? Um sonho azul que se aninhou no cerebro e foi, tecido pela imaginação, tomando augmento. Ella era a "Princeza". E contava historias de seus dias passados. O palacio de marmore, cercado de jardins, onde os regatos cascateavam aqui, rumorejavam ali, desapparecendo longe. Os fidalgos, cheios de pedrarias, faziam-lhe a côrte. Ella desdenhava-os, sonhando um menestrel dos lindos, louro, muito louro e muito lindo.

A "Princeza" corria as ruas da cidade, contando aos que della se acercavam as historias fantasticas. Em vez dos mantos ricos, porém, cobria-lhe o corpo o andrajo da miseria. E cheia de farrapos, atirava-se a um canto da praia de Santa Luzia, e ali ficava a scismar.

Hontem teve um accesso forte. Rasgou os farrapos do corpo.

—Quero o meu manto real!

A policia foi buscal-a e a louca perguntou:

—São os cavalheiros?

Nua chegou á delegacia do 5º districto. Como mandal-a assim para o hospicio?

O commissario Nunes, recorreu á caridade e boa vontade de Mme. Andréa, visinha da delegacia, pedindo-lhe roupas usadas. Não as deu madame. Roupas, mas finas, ricas blusas de seda, saias caras, roupas brancas de linho, ella em pessoa foi levar e, solicita e carinhosa, com as proprias mãos, vestiu a "Princeza", que ria e batia as mãos.

Chegou o carro forte. A "Princeza", com ares majestosos, caminhou firme.

—Agora sim. Como no meu tempo!...

O carro rodou, surdo, deixando preso, anciado, o coração dos assistentes.

A elevação dos impostos argentinos sobre a herva-matte beneficiada

CURITYBA, 4 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Buenos Aires relativos á elevação dos impostos argentinos sobre a herva-matte beneficiada. Os industriaes daqui affirmam que os impostos sobre a herva-matte cancheada são ainda actualmente muito favoraveis aos moinhos argentinos; para a herva-matte cancheada, em Buenos Aires, 1,5 centavos ouro, que convertidos em moeda brasileira equivalem a 60 réis, e paga aqui 45 réis ouro, equivalentes a 100 réis, ou sejam um total de 160 réis por kilo; paga a herva-matte beneficiada, em Buenos Aires, 4 centavos ouro, equivalentes a 160 réis e paga aqui, 44,66 réis, inclusive a propaganda, sendo a differença favoravel aos argentinos, pois o imposto pago aqui pela herva-matte beneficiada é ao todo de 47$660. Um moinho elabora 15 toneladas, dando uma differença diaria favoravel aos argentinos de 714$900 ou num mez de 25 dias 17:872$500 e num anno 214:470$. Estas cifras são exactas e não receamos contestação.

Quiz morrer porque a filha quer casar

No 1º andar da rua Theophilo Ottoni 134 reside Laura Garcia, de nacionalidade portugueza, com 32 annos. Ha muito que diariamente Laura se contrariava com sua filha, que a todo transe se quer casar com um joven empregado no commercio. Isto muito a acabrunhava, talvez mesmo por motivos intimos.

Hoje, sem coragem para tomar uma resolução energica, Laura entrou a beber, embriagando-se. Nesse estado tentou ella contra a existencia, ingerindo grande quantidade de lysol. Soccorrida pela Assistencia, foi removida para o posto, afim de lhe serem applicados os medicamentos necessarios.

A policia do 8º districto esteve no local.

O «Pará» seguiu cheio

Os paredros que foram

Intenso movimento do cáes

O movimento do cáes do porto, em frente ao armazem n. 12, onde estava atracado o paquete "Pará", que saiu ao meio dia para os portos do norte, foi intenso, durante a manhã de hoje. No cáes, no armazem e na rua, havia grande agglomeração. Os automoveis chegavam de instante a instante, conduzindo politicos, militares, medicos, bachareis e senhoras, que embarcaram, afim de passar as férias do Congresso na tranquillidade monotona das villas do norte. Os carregadores passavam pelo armazem, atravessavam o cáes a caminho de bordo, levando ao hombro volumes de bagagens e atropelando os que estavam descuidados.

No cáes formavam-se e desfaziam-se pequenos grupos, que conversavam em voz alta, cochichavam intrigas politicas. Havia abraços, despedidas sinceras e falsas, simples apertos de mão, recommendações. Faziam-se encommendas de cousas do norte. Falava-se no "caso" do Amazonas, da politica do Pará e outros assumptos politicos.

Não havia musica.

Entre os paredros que seguiram viagem notámos os seguintes, além do Sr. Dantas, de que nos occupamos em outro logar:

Deputado Ubaldino de Assis, acompanhado de seus filhos, que foi á Bahia; deputado Balthazar Pereira e familia, que vão ao Recife; deputado Gouvêa de Barros e familia, que tambem pretendem passar em Pernambuco todo o tempo em que o Congresso estiver fechado; deputado João Maranhão, para o Recife; deputado Agapito Pereira e Alvaro Fernandes, que seguiram com destino a Manáos; deputado Ildefonso Albano, do Ceará; senador Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte; deputado Erasmo de Macedo, que vae a Pernambuco tratar de assumptos politicos, e sua familia; deputado Juvenal Lamartine, e outros.

Os deputados Joaquim Osorio e Domingos Mascarenhas seguiram para o sul, a bordo do "Itapuca", da Companhia Costeira.

Além dos paredros embarcaram no "Pará" os Srs.: Dr. Leonardo Lobato, Dr. Demetrio Bezerra e familia, Dr. Manoel Belém Figueiredo e familia, Dr. Luiz Liberato Barrôso, Dr. Salvador José da Silva e senhora, capitão Dr. José Acylino de Lima e irmãs, Dr. Oscar Afonso Nery da Costa, Dr. Wenceslão Francisco Magarão e familia, Dr. Manoel Rodrigues de Souza, Dr. Michel Sallin e familia, Dr. José Mendonça Uchôa Filho, commandante Jorge Lyra de Azevedo, Dr. Francisco Cardoso Fontes e familia, Dr. José Maria Mac Dowell Costa e senhora, padre R. Costa Rego, Dr. S. Pessôa Cavalcanti, Dr. José Chaves e senhora, Dr. Tobias Monteiro, coronel Raymundo Gomes da Silva Porto, Dr. Deocleciano Ribeiro e familia, Dr. Carlos Studart, Dr. Olegario Mariano, Dr. Edgard Oliveira, Dr. Jayme Pereira e Dr. Floro de Andrade.

O "Pará" desatracou ao meio dia, fazendo-se immediatamente ao largo.

Morre um actor portuguez

LISBOA, 4 (A. A.) — Falleceu o actor Pinto Costa.

Carvão nacional para a Central do Brasil

Só appareceu um fornecedor!

O Sr. director da Central do Brasil, tendo em vista approveitar a opportunidade que se lhe offerecia para desenvolver o consumo do carvão nacional, mandou que fosse feito um convite em fórma de edital para offertas á Central daquelle combustivel, não se estipulando quantidade nem quaesquer condições. A esse convite apenas uma unica proposta appareceu, assignada pelo Sr. Pedro Carneiro de Mello, que propoz o fornecimento do combustivel nacional do modo seguinte:

Fornecer 6.000 toneladas, ou seja mil toneladas por mez, ao preço de 75$ por cada tonelada. Esse carvão é extrahido da mina da Barra Bonita, do municipio de Thomazina do Estado do Paraná. O proponente não se compromette a fornecer maior quantidade pela difficuldade extrema do transporte, que está sendo feito por meio de carroças. Logo, porém, que haja estrada de ferro, do local da mina para qualquer ponto das linhas em trafego, poderá fornecer de 10 a 15 mil, ao preço de 42$. O frete da Sorocabana até S. Paulo, sendo de cerca de 17$ por tonelada é muito exagerado e o proponente se obriga a abater no preço da tonelada entregue na estação do Norte a importancia que o governo federal conseguir de reducção naquelle frete da Brazil Railway.

Esta proposta, que foi aberta hontem, está sendo submettida a estudos e é de crer que seja acceita.

O Paraná encampou a Empresa Paulista de Melhoramentos

CURITYBA, 4 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, assignou o decreto de encampação dos serviços e bens pertencentes á Empresa Paulista de Melhoramentos do Paraná, concessionaria dos serviços de agua e esgotos desta capital, pela quantia de 3.000 contos de réis. Para essa operação, o mesmo decreto autorisou a emissão de apolices especiaes no valor total de 4.500 contos, ao typo de 90 % e juros de 7 % ao anno, resgastaveis por sorteios trimensaes, durante o praso maximo de 20 annos. As apolices são destinadas ao pagamento da quantia de 3.000 contos á mencionada empresa, empregando-se os 1.500 contos restantes na execução de diversos serviços para a ampliação do abastecimento d'agua e da rêde de esgotos.

O primeiro sorteio dessas apolices será feito dentro do praso de cinco annos, a contar da data do decreto de encampação. A assignatura do termo de encampação realisou-se hontem, na Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

A reunião de hontem no Aero-Club

No Aero Club Brasileiro realisou-se hontem a reunião semanal dessa agremiação, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Seabra, sendo aberta a sessão ás 20 1|2 horas. O secretario procedeu á leitura da acta da reunião anterior e do expediente, o qual constou de varias communicações de sociedades congeneres, e uma carta do socio Joaquim Faria Coelho doando á bibliotheca do Club uma collecção da "Bibliotheca Internacional" e outros livros. O Sr. Affonso Pinto Junior tambem enviou um officio ao Aero, pedindo que essa sociedade lhe conceda matricula na Escola Pratica de Aviação. Esse officio foi enviado á commissão technica para dar parecer a respeito.

O Dr. Alencastro Guimarães, presidente da commissão organisadora da Grande Tombola, prestou amplas informações á assembléa sobre o andamento dos trabalhos dessa commissão, e leu um officio do governador do Amazonas, no qual enaltece a missão patriotica do Aero Club e hypotheca os prestimos em prol da aviação nacional, e junto a este envia a quantia de 1:000$, valor dos "trickets" da tombola que esse Estado acceitou no intuito de incrementar a aviação entre nós.

Outros assumptos foram ainda discutidos e por fim foram lidas e approvadas diversas propostas desse gremio.

BOAS FESTAS

Recebemos ainda os seguintes cartões, cartas e telegrammas que agradecemos e retribuimos: A directoria da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, João P. Teixeira de Souza, Viuva Silveira e filho, Batalhão de Caçadores, Leonardo Sereno de Oliveira, Edmundo Maia, actor nacional; Garibaldi C. Fonseca, Alfredo Velloso, Antonio Fernandes de Carvalho, Oscar Varady, almirante José Ramos da Fonseca, Bellinia Araujo, Directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Julio Nery e Faria, A mesa da administração da Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, Dr. Pereira Vianna, C. A. Buena Ormerod, Armanda de Azevedo Santa, Manoel Lopes de Oliveira, professor Alipio Dorea, Jayme da Cruz Vieira, firma Fox-Film, na pessoa do Sr. Alberto Rosenvald; director geral e funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, O. B. de D., Pedro Lopes & C., capitão Gabriel Paiva, J. S. Pinheiro, da casa Guarany Fiel; Dublineau & Calvocaresse, Cardoso & Jumo, Sebastião Guedes Corrêa, Sub-officiaes inferiores do cruzador "Tymbira"; Daudt & Oliveira; José J. da Gama Cerqueira, Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, Cesar Brasiliense e familia, João do Rego Medeiros, Henrique Neves, Instituto Profissional João Alfredo, "A Bordadora", Paulina Cartier da Silva Pinto, B. Nova & C., Palace-Hotel, A. Bastos e Gabriel, Villela & Oliveira, Thomaz Pereira & C., Adolpho Jacques, Frederico Ferreira Lima, major João Eustaquio, José Vicente de Souza, José Tertuliano dos Santos, M. A. Sampaio, Fabio da Gama Cerqueira, Trapiche Flora.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 56 porcos, 28 carneiros e 22 vitellos.

Marchantes: Candido E. do Mello, 34 r. e 1 p.; Durish & C., 8 r.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 30 r. e 11 p.; Francisco V. Goulart, 51 r., 24 p. e 22 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 82 r. e 16 p.; Basilio Tavares, 31 r. e 10 c.; C. dos Retalhistas, 40 r.; Edgard do Azevedo, 17 r.; F. P. de Oliveira & C., 14 r.; Augusto M. da Motta, 52 r., 2 v. e 18 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Sobreira & C., 11 r.; Jacques Meyer, 56 r.

Foram rejeitados: 10 r., 3 p., 4 c. e 3 v.

Foram vendidas 29 1|4 rezes com 5.850 kilos e 51 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 231 r.; Durish & C., 37; A. Mendes & C., 237; Lima & Filhos, 405; Francisco V. Goulart, 343; C. dos Retalhistas, 138; João Pimenta de Abreu, 96; Oliveira Irmãos & C., 299; Basilio Tavares, 258; Portinho & C., 87; Edgard de Azevedo, 137; Augusto M. da Motta, 90; F. P. de Oliveira & C., 59; Sobreira & C., 143; Jacques Meyer, 64. Total, 2.644.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 75 minutos de atraso. Vendidos: 471 3|4 r., 53 p., 24 c. e 19 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 1$800; vitellos, a $800.

NOTA — O atraso do trem foi devido a ter saido do matadouro uma hora depois do horario, soffrendo no trajecto ainda outros 15 minutos de atraso.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 16 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem por Oliveira Irmãos & C. 506 rezes, sendo 504 para a exportação e 2 destinadas ao consumo desta capital. Foi rejeitada 1 rez em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Rosa Alice de Oliveira, ás 8 1|2, na Candelaria; Antonio Machado B. Junior, ás 9, na matriz de Santa Rita; Virginio de Souza, ás 9, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na mesma; Walter Machado de Castro, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Guilherme José Gomes, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Henrique Gonçalves Santos, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Rosa da Costa Marques, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Julia Margarido da Silva, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Pedro Mendes Limoeiro, ás 9 1|2, na mesma; D. Margarida Sophia Bessa, ás 9 1|2, na mesma; D. Olga da Fonseca e Silva, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elvira, filha de Manoel Loureiro, boulevard 28 de Setembro n. 299; José Rodrigues, rua S. Francisco Xavier n. 874; Nelson, filho de Nelson Paulo Albino da Cruz, rua S. Diniz n. 6; Antonia da Silva Costa, rua General Camara n. 255; Floriano, filho de Americo Francisco Barbosa, rua Flack n. 157; Walter, filho de Paulina Ramos, rua Conde de Bomfim n. 909; Maria do Rosario, filha de Albino Antonio Teixeira, rua General Canabarro n. 193; Domingos José Barroso Pereira, Santa Casa de Misericordia; Antonio da Rocha Cabral, necroterio da policia; Ney, filho de José Oliveira Vasques Junior, boulevard 28 de Setembro n. 235; Albino José da Silva, rua Dr. Campos da Paz n. 56; Leopoldo Ferreira Maia, Hospital S. Sebastião; Jocelyn da Silva Lima, rua dos Coqueiros n. 53; Maria Theresa Pinto, Hospital Hahnemanniano; Celeste, filha de José da Silva Junior, rua Barão de Mesquita n. 548; Manoel Candido dos Santos, rua Uruguay n. 236; Angela Maria da Conceição, necroterio municipal; Walter, filho de Pedro Cardoso, rua Bom Pastor n. 57, casa XII; Waldemar, filho de Antonio Dias, rua Dr. Aristides Lobo n. 163.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Milesk, rua Barão de S. Felix n. 114; engenheiro Carlos Rossi, rua Dr. Dias da Cruz n. 391; Aristoteles, filho de Aristoteles Abreu Patrony, praça da Republica n. 211; Isabel, filha de Antonio Lopes, rua Lopes Quintas n. 66; Americo Portugal, Hospital Nacional de Alienados; Gabriella Soares Chaves, rua da Passagem n. 132; Umbelina Maria da Conceição, rua Bento Lisboa n. 78; Rubens, filho de Percilia Sebastiana da Silva, rua General Severiano n. 219; Milton Mendes, travessa Cruzeiro do Sul n. 42.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. João Baptista: o menor Antonio, filho de Maria da Conceição Oliveira, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Farme de Amoedo n. 50, casa II, e o Sr. Jeronymo Cardoso, cujo corpo deverá chegar amanhã da Europa.

Chegou a companhia Caramba

A bordo do paquete nacional "Itassucê", chegou hoje de Santos a companhia de operetas Sconagmiglio Caramba, que foi contratada para dar uma série de espectaculos em Petropolis.

Um menor fugido de Petropolis

Esteve hoje nesta redacção a viuva Gastão Borde, de Petropolis, que nos veiu communicar haver seu filho Waldemar Borde, menor de 15 annos de edade, abandonado a casa de sua mãe e aquella cidade fluminense, viajando para esta capital. Waldemar Borde era empregado em Petropolis num kiosque, no largo do Affonso. Quando fugiu para o Rio trajava terno marron, chapéo preto desabado, camisa branca listada de vermelho e calçava sapatos pretos. Waldemar é moreno e tem cabellos castanhos. Sua mãe a viuva Borde, esteve tambem na Policia Central, onde pediu providencias, no sentido de ser capturado seu filho.

Da platéa

NOTICIAS

Teremos uma companhia nacional de verdade?

Caberá a S. Paulo este movimento sympathico em prol do theatro nacional. Está ali, ao que sabemos, em vias de realisação, a organisação duma companhia de comedias e vaudevilles que será subvencionada pelo governo do adeantado Estado. A' frente dessa empresa estarão conhecido empresario carioca e um escriptor e jornalista paulista. Além das actrizes Lucilia Peres e Italia Fausto, que serão suas estrellas, a companhia deverá constituir-se dos melhores elementos que aqui temos no genero. Parece que serão convidados para o elenco dessa "troupe" os artistas Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Alves da Cunha, Luiza de Oliveira e outros. A companhia se chamará "Grande Companhia Paulista de Comedias e Vaudevilles". Ella trabalhará o anno inteiro: tres mezes em S. Paulo, onde deverão começar seus trabalhos, tres nesta capital e os restantes seis mezes em "tournée" pelos Estados do Brasil. Oxalá que esse magnifico projecto não se desmorone ao jogo de vaidades e ambições que sempre apparecem quando queremos fazer qualquer cousa de bom.

Reabre-se hoje o Phenix

O Phenix reabre-se hoje para continuar os seus espectaculos de comedias e vaudevilles por sessões. Agora, porém, com outra "troupe" — a companhia luso-brasileira do actor Justino Marques, e de que é primeira figura a Sra. Zulmira Ramos. A peça de hoje é "O meiro", vaudeville em tres actos, dum arranjo hespanhol de D. José Carreda, traducção e adaptação de Augusto Gayo. Sua distribuição é esta: Nathalia, Zazá Soares; Candida, Luiza de Oliveira; Mathilde, Esther Bergerath; Florencia, Albertina Sifser; Anna, Maria Amelia; Rosa, Nathalina Serra; Gustavo, Antonio Ramos; Accacio, Carlos de Carvalho; Bertholdino, Justino Marques; Angelo, Joaquim Miranda; Sinfronio, Luiz Bastos; Gregorio, Arthur de Oliveira.

—A companhia Adelina Abranches regressará a Portugal a 12 do corrente.

—O programma de variedades do Trianon será amanhã augmentado com duas estréas de successo.

—A companhia Rotoli e Billoro está ensaiando agora a "Manon", de Puccini.

—A actriz Emma de Souza acaba de desligar-se da companhia Leopoldo Fróes.

—Estréa depois de amanhã no Theatro Petropolis, da empresa J. R. Staffa, a companhia Caramba Scognamiglio.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Trovador"; Recreio, "Cinco réis de gente"; São José, "Ordem e Progresso"; Trianon, variado; Phenix, "O meiro"; Palace, variado.

Manteau desapparecido

A quem levou, por engano, um "manteau" de taffetá preto, typo redingote, do Assyrio na noite de 1 do corrente, pede-se entregal-o a Mme. Aurora Fulgida, rua Conde de Lages n. 37. Será gratificado, si assim o exigir.

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realisar-se-á hoje, ás 20 horas, a primeira sessão scientifica deste anno, desta associação. Ordem do dia: — Apresentação do "Memorandum de Pharmacia e Therapeutica"; pelo pharmaceutico José Benevenuto de Lima; um novo ureometro, pelo pharmaceutico Luiz Oswaldo de Carvalho.

A sessão é publica.

A Liga do Commercio e os orçamentos

A Liga convida os commerciantes desta praça para assistirem á reunião do seu conselho administrativo, que se realisará no dia 8 do corrente, ás 15 horas, devendo nessa occasião estudar-se a situação do commercio, em face dos orçamentos para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1917. — *Antonio Camacho Filho*, 1º secretario.

IRRA!

Si a moda pega...

Porque chegasse esta noite muito tarde em casa, Vicente Ferreira foi alvo de uma "manifestação de desagrado" por parte de sua mulher, Pulcheria dos Santos Ferreira. Pulcheria, armada de uma acha de lenha, recebeu seu marido a pauladas, produzindo-lhe ferimentos na cabeça. Vicente, em desatino, gritou por soccorro, tendo comparecido a policia do 19º districto, que abriu inquerito e fez chamar a Assistencia para os curativos.

Foi assaltada a Camara Municipal de Rio Bonito

De Rio Bonito, no Estado do Rio, recebemos, datado de hoje, o seguinte telegramma:

"Auto Damasceno, demittido de thesoureiro por falta de fiança, e vereadores Sizenando Damasceno, Soares Filho e Alfredo Monteiro, delegado de policia em exercicio, assaltaram, hontem, a thesouraria da Camara Municipal, carregando livros e dinheiro e tudo mais que ali existia. Uma força de policia guardou, durante a noite, o edificio. Reina paz. — Presidente da Camara, Ramiro Pereira."

Vestindo o alheio

Hontem o Sr. ...ão Maggi, residente á rua D. Anna Leonidia n. 14, achando-se longe de sua casa e precisando de certos objectos, escreveu um bilhete a sua esposa, pedindo-lhe que entregasse ao portador o que solicitava. Este, que se chama Manoel Machado, aproveitou-se da occasião e accrescentou no bilhete que lhe fosse entregue tambem um terno de roupa, sapatos, collarinho, punhos e um chapéo.

A' noite, quando o Sr. Maggi regressou a casa e sua esposa indagou pela roupa nova que enviara, é que verificou ter sido roubado.

Hoje pela manhã passava o Sr. Maggi pelas ruas do Meyer, quando esbarrou com Machado, que vinha trajando o seu terno novo.

Preso Machado, foi apresentado á policia do 20º districto, que o vae processar.

Desabou parte da nova matriz de Bebedouro

RIBEIRÃO PRETO (S. PAULO), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Bebedouro noticiam que desabou, com as ultimas chuvas, parte da matriz nova dali. Esses telegrammas dizem tambem que já foi organisada uma commissão para angariar donativos, afim de serem feitos os necessarios concertos, subindo **a importancia subscripta a** 10:000$000.

SPORTS

Corridas

Uma penalidade pilherica

Fez rir hontem, ao ser conhecida, a energia da directoria do Derby-Club, multando apenas em 300$ o Jockey Pablo Zabala pelas inauditas façanhas que commetteu na disputa do ultimo pareo da corrida do dia 1 do corrente.

Quando todos, num sentimento de natural piedade, lamentavam já a sorte do profissional uruguayo, pensando que lhe seria applicada uma expulsão ou, na melhor hypothese, uma suspensão por longo praso, com a desclassificação do animal que conduziu, eis que surge o acto dos dirigentes do Derby-Club, equiparando-o apenas aos pequenos delinquentes e incitando-o, assim, a novas bravatas!

E' certo que o acto de Zabala é como uma gota d'agua no oceano das falcatruas que têm assombrado o nosso paiz. E' mesmo certo que o "caso Zabala" não chegará a emocionar as massas, como os casos do Matto Grosso ou do Pará, por exemplo. Mas, não menos certo é tambem que a força moral da directoria do Derby-Club ficou definitivamente quebrada, impossibilitando-a de fazer, em seu prado, corridas serias e dignas de um turf civilisado.

O proprio jockey Zabala devia ter tambem rido da penalidade que em pouco lhe desfalcou os ganhos do famoso ultimo pareo do dia 1 de janeiro e o seu riso ficará nas paginas do nosso turf como o maior dos escarneos a um acto impensado e ridiculo de juizes maricas.

Football

Combinado uruguayo versus America

Servia como training admiravel o match de hontem para os cinco avantes do combinado uruguayo e para os defensores do team americano.

O team uruguayo, posto á prova hontem, deante da energia do America, mostrou-se um conjunto de grandes recursos. Até mesmo a sua defesa, que não teve occasião de agir quando foi do jogo contra o Botafogo, mostrou-se segura, bem combinada e uma incessante auxiliar dos cinco deanteiros. O que se deve admirar na defesa dos uruguayos é a facil comprehensão que têm os seus elementos de saberem qual o ponto mais perigoso da linha que ataca, isolando-o com uma perfeita marcação, sabendo interceptar os avanços contrarios e, de posse da bola, envial-a precisamente, sem kicks fortes, mas intelligentes, ao seu forward menos marcado.

Os avantes, são, como já tivemos occasião de dizer, eximios dribladores. Disso se valem elles, sempre auxiliados pelos halves, constantemente dando um trabalho insano aos da defesa contraria e procurando desfarte vencel-os, já pela confusão, já pelo cansaço. O jogo que puzeram em pratica hontem foi forte e pesado ao mesmo tempo, dando impressão absolutamente contraria do que fizeram no primeiro match.

Não os condemnamos por isso. Pois essa tactica foi aconselhada pela acção do proprio America. Principalmente a defesa deste, com excepção de Nery, Ferreira e Witte, jogou de maneira assás pesada, valendo-se constantemente do corpo para impedir os avanços antagonistas. O resultado foi um jogo aberto, de charges e de fouls, que parte do publico reclamou por meio da assuada.

Não tem duvida que o nosso collega do "El Plata", E. Arechevaleta, o juiz, muito concorreu para isso, com a benevolencia com que agiu.

Não podemos terminar esta sem salientarmos a figura de Ferreira, de tal fórma assombroso nas defesas que chegou a impressionar os avantes uruguayos a ponto de Romano, num assomo de energia, carregar a bola nos pés, pois que a shoot era quasi impossivel a conquista do ponto, e entrar com ella no goal de Ferreira, conquistando o ultimo ponto.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Torneio intimo

No proximo dia 6 encontrar-se-ão no campo do S. Christovão o team Rosa, campeão do seu torneio intimo, e o seguinte combinado:

Noel
Motta — Floriano
Silvino — Maggioli — Labuto
Leite — M. Bastos — P. Araujo — Moulinho (cap.) — Tullio

Reservas: — Alarico, Hugo, Schffery, Motta e todos os jogadores dos demais teams.

Basketball

America F. C.

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, no campo deste club, a escalação dos teams que disputarão o proximo campeonato. Por nosso intermedio o captain geral pede o comparecimento de todos os jogadores (meninos e meninas).

Domingo haverá tambem, ás 7 1|2 horas, um training de valleyball, entre teams de senhoritas, pedindo o captain o comparecimento das mesmas.

JOSE' JUSTO.

Os interesses de Sete Lagoas

SETE LAGOAS (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de conferenciar com o presidente do Estado, relativamente aos interesses deste municipio, seguiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Zoroastro Passos, presidente da Camara Municipal.

Fallecimento no Paraná

LAPA, 4 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o Sr. Olympio Westphalen, pharmaceutico aqui estabelecido e irmão do desembargador Emygdio Westphalen, sendo a sua morte muito sentida.

Morre o chefe politico de Sertãozinho

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Dr. Pio Duffles, medico e chefe politico de Sertãozinho.

O livre-cambio entre a Argentina e o Paraguay

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O commercio desta capital dirigiu uma representação ao Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Agricultura, pedindo a sua intervenção junto ao Congresso Nacional para que não seja approvado o tratado de livre-cambio com o Paraguay, que reputa contrario aos seus interesses.

As economias do governo chileno no exercicio de 1916

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O governo realisou no exercicio de 1916 economias na importancia de vinte milhões de pesos, que destina á amortisação dos «deficits» anteriores, que sobem a cerca de 100 milhões de pesos.

DOLOROSO!

Uma pobre creança morre á mingua de recursos

Maria Luiza, a pobresinha

Uma scena dolorosa, impressionante mesmo, se passou na madrugada de hontem, a um canto de uma das dependencias da delegacia do 16º districto policial.

Oscarino da Silva e Jovelina Maria dos Santos ha cerca de tres annos contrahiram matrimonio. Elle, operario, ganhava o sustento para a manutenção de ambos, emquanto ella preparava aos poucos um modesto enxoval de "bébé".

Um anno depois nascia uma pequenita, a Maria Luiza, que passou a ser o encanto do casal. Dous annos decorreram sem que uma difficuldade a maior lhes apparecesse.

Como bem diz o adagio, não ha mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe. Oscarino viu um dia a fome bater-lhe, inexoravelmente, á porta. Depois veiu o senhorio e com processos rapidos o poz na rua. A esse tempo, Maria Luiza, que já contava dous annos, adoeceu. Por tres vezes foram á Santa Casa e todas tres de lá voltaram, com a mesma resposta negativa. Não n'a recebiam...

Em Villa Isabel, onde residiram por muito tempo, sabiam que existia uma casa de caridade, "O abrigo da creança", para onde levaram a pequena. Esse estabelecimento, porém, só a podia receber durante o dia, dando-lhe remedios e alimentos. Oscarino e Jovelina, emquanto a filha estava no "O abrigo da creança", procuravam emprego, sem resultado. A' noite lá iam os dous buscar a pequenina, para se irem abrigar em um recanto, longe das vistas dos rondantes, e lá permaneciam até o romper do dia. Esta madrugada, porém, os padecimentos de Maria Luiza augmentaram, indo elles parar na policia, á procura de um soccorro qualquer. Emquanto os paes da pobresinha esperavam que clareasse o dia para com uma nova guia procurarem a Santa Casa, veiu ella a fallecer nos braços de sua mãe. O que se passou então foi doloroso.

O Dr. Amaral, que estava de serviço, passou uma guia para o necroterio publico, onde foi recolhido o cadaver de Maria Luiza.

E'cos da festa dos velhos

Não temos tido espaço para dar alguns écos da festa dos velhos do Asylo de S. Luiz. E' preciso registar, entretanto, que mesmo emquanto se realisavam os festejos se faziam donativos.

A directoria do Asylo recebeu do Sr. Luciano Lopes 100$; Dr. Frederico Fróes, 100$; D. Julia do Carmo Nogueira da Graça, 50$; um anonymo, em nome de seus filhos Raymundinho e Fernandinha, 10$300; visconde de Moraes, quatro caixas de vinho Moscatel; commendador José Gonçalves Guimarães, 500 doces e 30 kilos de biscoutos.

Tambem a Light offereceu gentilmente os bondes para a conducção das bandas de musica que tocaram durante os festejos.

Mattogrossenses revolucionarios em Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Numerosos mattogrossenses, da facção do coronel Escolastico, do municipio de Sant'Anna do Parnahyba, refugiaram-se no territorio mineiro, no municipio de Frutal, mantendo-se, entretanto, em attitude pacifica e achando-se desarmados.

Portugal e a guerra

As juntas de inspecção militar nas colonias

LISBOA, 4 (A. A.) — Foram nomeadas as juntas de inspecção militar nas colonias, para os effeitos da mobilisação ordenada pelo governo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Adolpho Simonsen, corretor de fundos publicos; Candido Gaffrée, capitalista nesta praça; Manoel Guahyba, negociante nesta praça; Dr. Raymundo Teixeira Mendes; Dr. Armando Santos.

— Passa amanhã a data natalicia de Mlle. Alice Simonsen, filha do Sr. Adolpho Simonsen, corretor de fundos publicos. Por esse motivo Mlle. Alice receberá muitos cumprimentos.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Antonio de V... Seabra, a innocente Leocadia, filha do Dr. Eduardo da Silva Araujo; o menino Dario, filho do capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e de D. Elisabeth do Carmo Ribeiro e sobrinho do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo.

— Faz annos hoje a senhorita Georgina Ferreira Deschamps, irmã do Sr. coronel Deschamps Junior, encarregado do serviço da estiva da Rio de Janeiro Lighterage.

— Fez annos hontem o joven Thomaz, filho do Sr. Francisco Eugenio Leal, negociante nesta praça.

— Passou hontem o anniversario do coronel Benedicto Carmo, que por longos annos foi industrial nesta cidade e que militou tambem na imprensa. O coronel Benedicto Carmo, que é pae do nosso companheiro Mauro Carmo e sogro do nosso tambem companheiro Castellar de Carvalho, foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Julieta do Nascimento, filha do Sr. Arthur Francisco do Nascimento, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, e sobrinha do coronel Pio Dutra, intendente municipal, o Sr. Dr. Francisco Gomes de Lima Filho, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

FESTAS

O Sr. Fernando Alves Agranches, guarda-livros em nossa praça, por motivo de seu anniversario, offereceu hontem aos seus amigos uma delicada ceia, que correu bastante animada.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Felippe Delduque, agente ajudante da Central do Brasil, recebeu hontem, em sua residencia, no Meyer, uma manifestação de apreço, que lhe fizeram os seus amigos.

VIAJANTES

No nocturno de luxo parte hoje para Minas o nosso estimado companheiro de redacção Dr. José Sizenando Teixeira, que vae á cidade de Passos, em visita á sua Exma. familia.

— Seguiu hoje para Pernambuco, a bordo do "Pará", acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Balthazar Pereira, deputado federal. S. Ex. teve o seu embarque muito concorrido de amigos, collegas e admiradores.

—A bordo do "Hollandia" chegará amanhã da Europa o Sr. Paschoal de Moraes, do Observatorio Astronomico.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma de D. Julia Margarido da Silva, filha do Dr. Eugenio M. da Silva e irmã do Dr. Anor M. da Silva, escrivão do 1º districto policial.

Duas menores suspeitas de ladras

Saiu esta manhã a passeio, em companhia de suas filhas, Dalila Rodrigues, residente á rua João Vicente n. 42, em Madureira. A casa ficou guardada por duas criadinhas suas, Laura Pereira e Maria Silva. Em meio do caminho Dalila se recordou que se tinha esquecido de collocar seus brincos de ouro, que havia deixado sobre uma mesa no quarto de vestir.

Chegada em casa, indo procurar suas joias não mais as encontrou, razão por que, desde logo, desconfiou das empregadas, as quaes trancou dentro de casa, prendendo-as.

Em seguida foi procurar a policia do 23º districto, onde apresentou queixa, tendo á sua residencia comparecido um commissario, que, depois de diversas syndicancias, resolveu deter Laura e Maria.

Fallecimento no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Falleceu o major Tito Teixeira de Almeida.

(117) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE — A terrivel aventura

H

— Devo confessar á patrôa que, quando encontrei os papeis, lembrei-me primeiro de minha filhinha, sim... Eu "lhes" havia perguntado si pelos documentos (caso eu os encontrasse) elles me dariam em troca a minha filhinha... O tal Stieber, que julga agora definitivamente perdidos os ditos papeis, ou que, talvez, imagine não mais precisar delles, mandou-me responder por Feind que reflectiria sobre o caso e Feind communicou-me a resposta sorrindo de modo tão incomprehensivel, que eu lhe perguntei a significação de um sorriso tão estupido. Elle respondeu-me que não podia conter um sorriso, só em pensar que eu pedia para ver a minha filhinha... "porque a ordem geral era para que as mães, como eu, não tivessem licença de ver os seus filhos, antes do termo da guerra"! Póde a gente comprehender semelhante resposta? Entretanto, si elles soubessem o que encerram os documentos, talvez fossem mais cordatos! Desconfio de que não estão a par de tudo o que contêm os papeis!... "Sem o que, não me teriam respondido dessa forma!"

— Marieta, vae buscar-me immediatamente os taes documentos!

— Vou já, e a patrôa resolverá sobre o caso! Melhor do que eu, a senhora saberá o que ha a fazer com semelhantes papeis. E depois, tenho medo de conserval-os em meu poder, tenho medo tambem de entregar-lh'os. Tenho medo de tudo. E dir-lhe-ei, que ha momentos em que lastimo ter encontrado esses papeis, por causa do que contêm e que nunca me perdoarão os ter visto. Em todo o caso, a patrôa não terá necessidade de dizer que fui eu que os encontrei!

— Estás louca, Marieta?

— Nem a elles, nem a quer quer que seja!

— Conta commigo, prometto-o!

— Emfim, a patrôa fará como entender.

Monique, exasperada, e que sentia novamente a vida pulsar violentamente nas suas veias geladas, teve um gesto de commando:

— Anda!

A pobre Marieta foi-se, obediente e inquieta, satisfeita por ter cumprido o seu dever para com uma ptrôa que a tratara sempre com bondade, mas apezar disso, dizendo de si para si:

— Teria sido preferivel que eu me tivesse calado e que tivesse queimado taes documentos...

E a expressão de desolação e incerteza que apresentava a sua physionomia ao fechar a porta, patenteava tão bem este ultimo pensamento, que Monique experimentou durante os dez minutos da ausencia de Marieta, o terror de não tornar a vel-a voltar. Como esses minutos lhe parecessem interminaveis, ergueu-se, vestiu um peignoir. Finalmente, Monique ouviu pasoss leves no tapete do corredor, em seguida, uma porta abriu-se e Marieta appareceu, atrósmente pallida.

— Tenho receio de ter sido seguida, disse ella num sopro, depois de ter fechado a porta...

A sua respiração estava tão arquejante que teve que amparar-se na parede. E, como Monique lhe pedisse em voz baixa os papeis, ella mostrou-lhe o seu peito. Elles ali estavam dentro do corpinho. Monique foi arrancal-os dali!

— Sim, tome-os, disse Marieta, com um suspiro, e guarde-os! Estão me queimando!

Monique estava de posse dos documentos H...!

Esses papeis não tinham realmente grande peso, e entretanto, apezar da pequena espessura do fardo, os seus braços mal o podiam sustentar.

Os papeis estavam dobrados sobre o comprido. Ella os desdobrou. Mas, subitamente, as duas mulheres tiveram um sobresalto. Alguem batia na porta da saleta. Monique correu a um movel onde guardava a sua roupa de corpo e ahi metteu os documentos.

A camareira tentou dirigir-se para a porta em que acabavam de bater, mas as suas pernas recusaram-lhe qualquer movimento.

Então, Monique atravessou o quarto e a saleta e perguntou:

— Quem está ahi?

Era Prosper, o mordomo.

— Que deseja?

— Tenho que dar um recado á patrôa e Marieta "precisa assignar um papel".

— Oh! meu Deus! assignar o que? perguntou Marieta com uma voz que agonisava...

Para não despertar suspeitas, Monique abriu a porta. A camareira arrastou-se pela saleta.

Para que Prosper não verificasse o estado de lamentavel angustia em que estava Marieta, Monique manteve a porta, entre o quarto e Prosper, como a um biombo.

O mordomo trazia nas mãos um registo e uma caixa. A caixa era para Marieta, e a camareira tinha que assignar no registo. Isso viera pelo correio allemão:

— Não quiz chamar por Marieta, pois, sabia que estava no quarto da patrôa...

— Fez muito bem, Prosper, dê-me o registo, vou entregal-o a Marieta...

— Si a patrôa quizer ter a bondade de entregar-lhe tambem o embrulho?...

— Dê-m'o.

Monique fechou a porta e entregou a caixinha a Marieta. Finalmente, esta assignou com a penna do escriptorio da patrôa, uma pobre assignatura illegivel, tremula... uma cousa informe; o que poderia conter aquella caixa que lhe era remettida, pelo correio allemão, Ella nada esperava... Nada esperava!...

Monique entregou o registo a Prosper. Este então, antes de retirar-se, disse:

— O Sr. Stieber está ahi e deseja ser immediatamente recebido pela patrôa.

— Diga ao Sr. Stieber que o recebo já, respondeu Monique... Apenas, o tempo de vestir-me...

— Sim, senhora!...

Ouviram-se os passos de Prosper que descia a escada.

Monique de um salto correu ao movel, no qual mettera os papeis.

— Onde deverei eu guardar estes papeis? Onde os poderei guardar?... Stieber já chegou!... Talvez desconfie de alguma cousa!...

E enfiara as mãos tremulas na sua roupa, nos seus trapos, sob os quaes apalpava os papeis...

— Onde?... Onde?...

Pensou em occultal-os no seu proprio corpinho! mas, lembrou-se immediatamente de que ahi não estariam em segurança!... "A sua pessoa pertencia-lhes"!... Si fosse preciso, nenhum delles faria a minima cerimonia para apalpal-a!...

Monique tinha agora os papeis em seu poder e dava voltas, dava voltas... O assoalho do corredor estalou... Ella metteu os documentos entre os dous colchões da cama, na expectativa de outra qualquer resolução...

— Depressa, Marieta, veste-me!... o meu vestido, qualquer um...

(Continúa.)

DERBY PETROPOLITANO

CORRIDA INAUGURAL

EM 7 DE JANEIRO DE 1917

1º pareo — ABERTURA — 1.600 metros — Premios: 500$ e 100$000.

		Kilos
1	Petronio	47
2	Espoleta	53
3	Zilah	48
4	Hebe	48
5	Conquistadora	51

2º pareo — SETE DE JANEIRO — 1.600 metros — Premios: 600$ e 120$000.

			Kilos
1	1	Escopeta	53
2	2	Donau	54
	3	Herodes	50
3	4	Dynamite	51
	5	Fabula	50
4	6	Estilhaço	52
	7	Triumpho	50

3º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 600$ e 120$000.

			Kilos
1	1	Espanador	46
	2	Sicilia	52
2	3	Pistachio	51
3	4	Alegre	52
4	5	Merry Bay	52
	6	Rusky	47

4º pareo — PETROPOLIS — 1.600 metros — Premios: 700$ e 140$000.

			Kilos
1	1	Trunfo	53
2	2	Paraná	53
3	3	Idyl	52
	4	Dionéa	50
4	5	Miss Linda	51
	6	Belle Angevine	52

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

			Kilos
1	1	Helios	53
	2	Soult	53
2	3	Lord Canning	48
	4	Alida	50
3	5	Sucre	55
4	6	R. Scotch	53

6º pareo — DERBY PETROPOLITANO — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

			Kilos
1	1	Battery	51
	2	Marialva	50
2	3	Pierrot	53
3	4	Ornatinho	49
4	5	Argentino	53
	6	Atlas	47

7º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

			Kilos
1	1	Samaritano	52
	2	Herodes	45
2	3	Dictadura	45
	4	Donau	47
3	5	Estillete	50
4	6	Cangussú	49

O director de corridas IGNACIO RATTON.

N. B: — Não se pagam as publicações não autorisadas.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica succa a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

A'S PESSOAS

que têm occupações sedentarias

taes como os professores, os advogados, os empregados de escriptorios, os ecclesiasticos e, em geral, todos aquelles que trabalham de cabeça, que ficam assentados muito tempo, estão sujeitos a ter prisão de ventre e portanto a ter congestões, vertigens, ataques. Eis porque aconselhamos, neste caso, que tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dose de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo si for pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundandes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral:

Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam por não poderem se vêr livres da prisão de ventre.

O tratamento custa **70 réis por dia.**

Ao commercio

Os cervejeiros de alta fermentação participam ao commercio e ao publico que, devido ao augmento dos impostos do sello e outros, e á grande alta de preços da materia prima, são forçados a elevar os preços das cervejas de sua fabricação, a partir de hoje, para a seguinte tabella:

Garrafas achampagnadas	$360
Garrafas de conta commum	$300
Meias garrafas de conta commum	$200
Meios litros	$240

Os cervejeiros